8
MARÇO
1952

Careta

NÚMERO
2.280
ANO
XLIV

BIBLIOTECA
Rio de Janeiro

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



Ratolandia

O bom senso — Neste país, meu caro Ministro, é imprudência capturar desses bichos; os outros correm em sua defesa, fazendo uma trapalhada dos diabos !





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING THE LOOP

O PAU DE TRÊS BICOS

MUITA gente está emprestando intenções apocalípticas à nomeação de comunistas sabidamente conhecidos como tais para postos de responsabilidade no Govêrno.

Emprestam-se a essas nomeações propósitos que o Govêrno em absoluto não tem, porque esse Govêrno que aí está não é mais nem menos pueril do que o seu antecessor, sendo, sob vários aspetos, consideravelmente mais fraco do que o próprio Govêrno do "curto período".

Essas nomeações, que têm posto pulga atrás da orelha a muita gente, fazem parte de plano quase ingênuo, como muitos que temos visto de tempos para cá.

Em matéria de política internacional, limita-se o sr. Getulio Vargas a andar a duas ou a mais amarras.

Quando em 1940, a capitulação da França fez pender as probabilidades de vitória para o lado totalitário, o Presidente de então, que havia proibido, desde o princípio da guerra, quaisquer comentários na imprensa contrários aos ditadores, não se demorou em discursar a bordo do encouraçado "São Paulo", apedrejando a Democracia para exaltar os regimens de força.

Esse discurso, de autoria de Andrade de Queiroz, causou, como não podia deixar de causar, tão grande mal-estar nos Estados Unidos da América do Norte que S. Excia. foi obrigado, pouco depois, a dar explicações capciosas da interpretação de suas palavras.

A fala presidencial coincidiu (a coincidência tem coisas engraçadissimas...) com o aumento do prestígio do Integralismo, que chegou a valer trunfo nesta terra.

Assim que as fôrças democráticas demonstraram, porém, que podiam lutar e vencer, como de fato venceram, não tardou a perseguição aos "camisas verdes", cujo epílogo foi o assalto por parte destes ao Palácio Guanabara, e a consequente autorização da Censura à Imprensa para atacar os totalitários. Como se vê, tudo muito ingênuo, sumamente banal.

No momento, sucede caso semelhante : o Govêrno, diante de possível conflito entre as Democracias Ocidentais e a Russia Comunista e seus Satélites, volta à mesma política de acender uma vela a Deus e outra ao Diabo...

Enquanto faz concessões aos ocidentais, para captar-lhes as boas graças, enche o govêrno de comunistas, para o que der e vier.

Se houver entrevero, coisa assás provável, S. Excia. "deixará ficar como está para ver como fica", até que a coisa se aclare, para então agir, apagando a vela de Deus ou a do Diabo, conforme o caso.

Como seja políticamente fraco o Govêrno atual, porque se não apoia em partido de real prestígio, tanto que já viu dois vetos seus recusados pelo Congresso Nacional, está S. Excia. acendendo terceira vela, esta à mulher do Diabo, tendo para isso ido buscar às fileiras do desarticulado Integralismo vários elementos da antiga Câmara dos Quarenta para servirem em seu govêrno.

Tudo tão simples, tão primário ! Não acham ?

Bob

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

MÃOS CRIMINOSAS

Esther H. Coimbra

Nunca imaginei que viesse um dia sentir vergonha do meu sexo. Sim, porque até aqui as mulheres no mundo todo tem sido consideradas o maior estêio da moralidade e bom equilíbrio da sociedade. Sempre houve uma ou outra que se desgovernasse, mas creio que em tempo algum, desde o precedente bárbaro estabelecido por Araci Abelha, ocorreu tão grande enxurrada de feitos vergonhosos por parte de mulheres. E vamos permitir que seja o Brasil o teatro de espetáculos tão vis e ignobeis?

E' de direito, é preciso mesmo que a mulher se emancipe. Mas se, nesse transe de emancipação, alguma exceder-se, deve pagar, do mesmo modo por que pagaria um homem; o seu êrro, ou melhor, o seu crime, mòrmente em se tratando de um dos sagrados mandamentos de Deus — Não matarás!

Estranho é também notar que essas mulheres que mataram "por amor" os seus maridos, são mulheres que tudo tinham dentro de casa. Não eram obrigadas a trabalhar fóra, como são muitas outras, hoje em dia, para sustentar ou ajudar a sustentar a si próprias e aos filhos. Não, os maridos é que trabalhavam e lhes davam tudo. Essa ânsia, pois, de matar, de praticar crimes não se atribuiria em parte àquilo que em linguagem vulgar se chama de "não ter mais que fazer"?

Digo "em parte", porque nenhuma mulher sem tendência natural para o crime jamais o poderia praticar. Porquanto é preciso uma grande dose de coragem, aliada a outra igualmente grande de covardia, para se matar um marido traiçoeiramente pelas costas, enquanto ele dorme, ou de qualquer modo. Lembrem-se de que este homem não é um homem qualquer. E' o seu marido, a quem no altar de Deus jurou eterno amor, eterna lealdade, tanto nos dias alegres da vida como nos de dissabores ou de dificuldades. E' o pai de seus filhos, o sustento e o estêio do lar. O homem com quem viveu grande ou a maior parte de seus dias, participando com ele de tudo que de bom ou de ruim o destino mandasse.

Não, não pode haver justificativa para nenhuma dessas mulheres que tão sinistra e sistematicamente estão brincando de mandar os seus maridos para o cemitério. E há ainda quem estranhe essa violência num ou noutro caso alegando "ela era tão religiosa", "era filha de Maria" etc. Não há o que estranhar. A questão é simples. São hipócritas, falsas religiosas. A verdadeira religião, seja de que denominação fôr, tem como base a caridade, e a caridade tudo perdôa, tudo sofre, tudo espera.

Há também os que acham que essas mulheres não teriam cometido o crime se houvesse o divórcio em nosso país. O divórcio é de fato necessidade [illegible]rante, mas no meu conceito isso não seria o suficiente para deter a mão assassina de nenhuma delas. Elas, meus senhores, mataram "por amor". Bem traduzido, isto quer dizer que mataram por odio, por despeito ou por vingança, porque por amor ninguém mata. Pode alguém suicidar-se por amor, mas nunca apontar a arma contra o amado. E sendo assim, mesmo que houvesse o divórcio no Brasil, elas, pelas razões citadas, teriam matado da mesma forma os maridos.

São também mulheres vaidosas, que querendo provocar espetáculo e alarde em tôrno de si, e depressa aprenderam que, eliminando o marido, têm nisso o modo mais seguro e rápido de se transformarem, da noite para o dia, numa falsa heroína, aclamada pelos falsos emocionais e pelos exploradores de seus gestos decabidos.

Srs. Juizes, Jurados e Advogados, sóis também culpados dessa série de degradantes crimes na Capital da República, com essa odiosa prática de desvirtuar os fatos e criar falso sentimentalismo, impondo grande dramaticidade em tôrno da criminosa, que tem então a satisfação de apresentar-



O PEDINTE

Jeca — Será que minha gaita vai servir para ele fabricar a bomba atômica?

se como grande e importante personagem aos olhos do público, esse público de espírito tão fraco que chega a delirar ante mais uma absolvição injusta. Cada vez que assim sucede, equivale o precedente a botar armas nas mãos de outras assassinas potenciais e dizer-lhes "ide, ide com a sanção da Justiça, matar o vosso marido, que nada de mau sucederá. Antes passareis às vistas do público como grandes damas".

E ante esse convite vosso, as mulheres de bem recuam estarrecidas, horrorizadas e indignadas, enquanto aquelas do tipo de suas irmãs correm pressurosas a empunhar o "brinquedo sinistro". Quereis porventura mais sangue ainda sobre as vossas conciências ?

E' preciso, pois, que acabemos com isto. Essas mulheres devem pagar pelo que praticaram. Lembrem-se de que a maioria delas tem filhos a quem estão servindo de péssimo exemplo, sem falarmos nos espíritos fracos que existem por aí. E' moda que elas vêm de lançar e por sinal moda horrível, assustadora e perigosa. Quem poderá predizer qual será a vítima seguinte ? Não poderá ser um dos próprios exploradores desses casos tristes, ou algum filho dileto seu, que terá o nome em letras garrafais nos jornais de amanhã, anunciando que a mulher o abateu a tiros de revolver pelas costas ? Ireis então, nesse caso, começar novamente o alarde vergonhoso : "Perdoem-na, ela matou por amor ?"

Não permitamos tamanha decadência moral dentro do nosso país. Sejamos bons brasileiros punindo como merecem tais afrontas à sociedade e à religião.

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

A perfeição não progride onde não se faz a escolha dos fatores.

A seleção é a base da harmonia na evolução das espécies.

E' necessário cultivar a eugenia em ambos os sexos, para que o casal seja sadio e a prole venha sadia e feliz.

A saúde dos filhos é a alegria e o futuro da família.

A base social do matrimônio repousa no exame pré-nupcial, feito espontaneamente.

Esse exame espontâneo pelos conjuges denota sentimentos virtuosos e senso de previdência para felicidade do nascente lar.

O desenvolvimento da eugenia nas famílias vitaliza a prole e favorece a formação duma pátria forte e ventura.

A saúde do corpo reflete a robustez de todas as faculdades mentais e sociais para o sucesso na vida.

Anaufer



Para o que deseja atenções extra...

a loção para após a barba mais popular do mundo.

Quem são os preferidos das mulheres belas e elegantes? Os que possuem o ar de sóbria distinção, para o qual Aqua Velva tanto contribui. Aqua Velva é a famosa loção para depois da barba. Dê a seu rosto essa atenção extra que êle merece: o toque final que completa uma barba bem feita! Compre hoje mesmo um frasco de Aqua Velva.





24030

SAIBA...

... que a côr dos ovos não tem relação alguma com o seu valor nutritivo; por isso não se devem pagar preços especiais pelo simples fato de serem os ovos "brancos" ou "castanhos".

... que a casca dos ovos é tão porosa que a água neles contida evapora-se gradualmente; por isso os ovos maus "soam" quando se movem e são menos pesados que os frescos.

... que a porosidade da casca é a causa principal de se perderem os ovos; por isso é possível conserva-los em bom estado durante muito tempo, cobrindo a casca com matéria que a torne impermeavel ao ar — silicato sódico, por exemplo.

... que a gema de ovo tambem contêm enxofre; por isso os ovos mancham os talheres de prata.

—::—

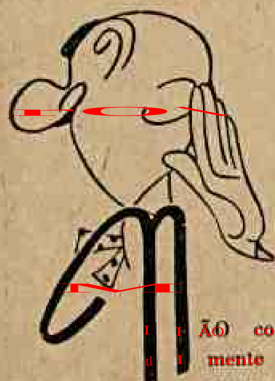
CURIOSIDADE ANATÔMICA

A orelha direita é, em geral, maior do que a esquerda.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

CIÊNCIA DA VIDA...



NÃO contes cegamente com ninguem, porque ninguem estará sempre contigo, cegamente. Chegará infalivelmente o dia em que serás preterido, traído ou esquecido. E esse dia será muito mais triste se não estiveres preparado para ele.

O bem que fizeres a outrem te proporcionará duas sensações diferentes. Uma, imediata, a da alegria íntima que sentirás. Outra, posterior, a da ingratidão que recolherás...

O elogio e a insistência são caminhos infalíveis para a conquista das mulheres. As que resistem ao enaltecimento das suas graças, capitulam, sem falta, quando se sentem fielmente cortejadas. No primeiro caso é a verdade que as amolece, no segundo é a gratidão...

Se alguem passa a mencionar assiduamente os teus defeitos, não te aflijas supondo que te tornaste pior do que eras antes. E' quase certo que permaneces integralmente o mesmo; o que mudou, em verdade, foram os sentimentos daquele que te julga...

E' tão ingênuo acreditar nas mulheres, quanto é inutil ter ciumes delas...

Para os homens, a única atitude inteligente é a de desfrutá-las despreocupadamente, embora com fervoroso entusiasmo...

Que sabes de ti? Talvez não saibas sequer que te ignoras no que é fundamental em ti.

Freqüentemente acontece assim: as pessoas ignoram a si próprias e ficariam extremamente surpresas se lhes revelássemos a verdade dos seus sentimentos... Muitas vezes de fora se vê melhor o que se passa dentro de nós...

Ser bom é tão desvantajoso quanto preensão e de carinho eles te faltam, é provavel que te acostumes a dispensá-los, e então não serás mais feliz, porém certamente ficarás mais forte.

Ser bom é tão desvantajoso quanto ser crédulo. O que convem é ser apenas amavel. Com isso agradamos sem dar nada de nós mesmos.

Os sentimentos são como as árvores: sobem, viçam, esgalham-se, dão frutos. O sol das alegrias os faz mais belos, a chuva dos sofrimentos os fecundam, mas às vezes a ventania das paixões os derrubam ou o cupim das mágoas e enganos lhes rói o tronco.

Correspondência

Livros recebidos:

Visão da Sêca no Nordeste (Um relato, um testemunho, um programa) — Carlos Lacerda.

Boletim Ortográfico — órgam de Sírculo Osbriano (respeitada a grafia original).

—::—

CONTRASTE

As almas de certa gente
se parecem com um porão:
Por fora — que luz candente!
Por dentro — que escuridão!...

Petrarca Maranhão

8-3-1952

PRISOVENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

As lendas e tradições da Europa transmitem-nos a lembrança de muitos dramas misteriosos, aventuras trágicas ocorridas nos períodos de grandes perturbações políticas. A época que se seguiu à Revolução francesa forneceu matéria particularmente abundante às narrações de crimes e "golpes", favorecidos pela desorganização em que se achava então a França. Paul Arêne nos narra um desses episódios. Cobiça, ferocidade e covardia aí representam os principais papeis. Ei-lo :

— O senhor não reconhece mais *Crin Fome* ? — perguntou o velho Estevam. — Foi Cadet quem transformou tudo isso. Antes dele o platô não produzia coisa alguma. Havia muitas pedras. Tantas que nem ervas podiam nascer aqui. Nós tirávamos as pedras mas o rio, o Dunce, passa muito longe. Onde atirá-las ? Tínhamos de amontoá-las. Mas as pedras eram tantas que havia montes por toda parte e eles aumentavam dia a dia. Cadet foi eleito intendente municipal e não se esqueceu de nós. Escreveu ao prefeito, ao ministro, ao presidente da República, sei lá... O caso é que afinal vieram carroças, fizeram não sei quantas viagens e levaram as pedras todas .

— Todas não ! — exclamei — Você ainda tem um monte em seu terreno.

— Sim... mas esse...

Hesitou, olhou para o chão, depois decidiu-se.

— Nesse não consenti que mexessem, porque há um cristão enterrado debaixo dele.

— Que ?

— Oh !... Tranquilize-se. O morto não é de hoje e não se trata de crime... isto é... Crime foi... Mas data do tempo da 1ª República... Foi no caso do assalto ao tesouro.

Eu já ouvira falar nesse assalto, sobre o qual — mais de cem anos passados, os velhos do lugar ainda falam em voz baixa, porque as melhores famílias da região tinham seus antepassados comprometidos no caso.

Foi no ano VI ou no ano VII. O golpe de Estado de 18 Fructidor lançara o terror no meio dos "distintivos brancos", o general Bernardotte assumira o comando da guarnição de Marselha; os *Companheiros de Jehu*, bando de salteadores realista, fôra dispersado e deixava a Provença respirar, afinal. Apenas um ou outro grupo reduzido, oculto nos rochedos, ousava a aventura de algum assassi-

(Continua na pág. 38)









O SEGREDO DO DICIONÁRIO

Esta aventura remonta à compra do dicionário. Era um pobre dicionário adquirido num "sebo", mas muito bem conservado. Levei-o para casa e abri-o, pretendendo ler bôa parte antes de dormir.

Como sujeito metódico que sou, examinei-lhe preliminarmente o título e notei, a um canto da página, algumas linhas de uma escrita de mulher, que logo me provocaram a curiosidade.

Li a frase: "Se queres saber o segredo deste dicionário, quem sou e o que és, procura a página 7.

— Pois, sim! fiz eu. E pensando nalguma pilhéria desengraçada, fechei o livro e me dispús a dormir.

Impossível. A idéia do oráculo me perseguia. Raciocinei: afinal de contas, que mal há nisso!



Acendi de novo a luz, abri o dicionário e procurei a página 7. Ninguem imagina como é difícil achar a página 7 de um dicionário! E' muito no começo e as folhas aderem umas às outras, teimosamente.

Afinal descobri essa página, consagrada ao ACAJÚ. Em baixo, uma simples menção manuscrita aconselhava-me a prosseguir na minha pesquisa, na página 150.

Desta vez fechei o livro e atirei-o para baixo da cama. Apaguei a luz. Mas o sono não veio. Às duas horas da manhã tive de meter-me sob o leito e apanhar o maldito dicionário — e continuar a busca.

Da página 150 mandaram-me para a página 497, desta para a 910 e desta, ainda...

Neste ponto, a loucura parecia ter-se apoderado de mim. Eu fazia voarem as folhas do livro sob meu polegar molhado, como um marceneiro faz saírem as fitas de madeira sob a sua plaina e, febril e arquejante, cheguei à página 1.350! Nova nota em baixo da página:

— Está fervendo, meu caro! O segredo do dicionário acha-se à página 1.370!

Era tempo! Tomei um cálice de *cognac* para ganhar forças e, emocionado, procurei a página 1.370, esperando ler nela qualquer coisa desairosa para meu amor-próprio.

Vi ràpidamente, como num mergulho, as páginas ... 1.366, 1.367, 1.368... Enfim! Vou chegar! Molho o dedo, viro a folha e... caio na página 1.372!

Horror! Faltava a página 1.370! A página 1.370 tinha sido arrancada! Não havia a página 1.370 e a luz da aurora iluminava essa cena desoladora!

Vencido pela fadiga, adormeci. Mas já agora há um ponto negro na minha vida: o mistério da página 1.370 assalta-me nas horas turvas e eu não sei se o primitivo dono do dicionário quis realmente zombar de mim...

Mac-Orlam

—:—

RECORDAÇÕES

Recordações do tempo de colégio!
Que saudades me vêm, na madureza,
da aula do nosso professor egrégio,
Carlos Mendes, à rua da Princesa!

Tempo feliz, malgrado a dura emprêsa,
que era da minha classe privilégio,
de penetrar da selva na aspereza
do clássico enfadonho florilégio!

Ah! tempo em que o milagre eu lamentava
a ter Camões salvado o poema ingente
para que esta alma, do pavor escrava,

em presença de uns lentes relambórios,
o fosse analisar lògicamente
nos meus exames de preparatórios!

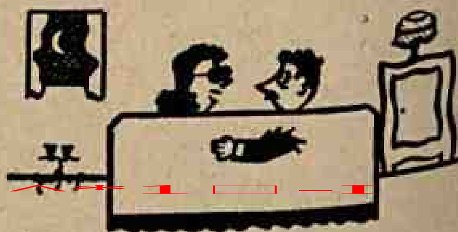
Sylvio Figueiredo

—:—

JEU DE MOTS...

Num Liceu feminino, entre alunas:
— Que diferença há entre a aula e a História?
— ?
— E' que a História é a mestra da vida e a aula é a vida da mestra.

—:—



MÃO BOBA

O amor não encontra barreiras...

RATOEIRA MUSICAL

Conhecido industrial belga, tendo notado que a música exerce grande influência na sensibilidade dos ratos, mandou fazer uma ratoeira musical. Em vez de colocar na armadilha pedaços de queijo ou de toucinho, o inventor dissimulou no fundo falso uma caixa de música.

Os ratos, atraídos pela melodia, entram na ratoeira e caem prisioneiros.

—::—

CONVERSA DE... PEIXE

Afirmaram alguns naturalistas europeus que os peixes falam uns com os outros, emitindo sons produzidos por diversos modos. Um desses meios — adiantou um dos cientistas — consiste em roçar a espinha movel contra a bexiga de ar ou contra qualquer outra parte rija do próprio corpo.

Não revelaram, entretanto, os assuntos que os peixes gostam de abordar...

—::—

ENLACE INDESEJAVEL...

Para os esquimós, a Lua é a namorada do Sol e persegue-o constantemente pelo espaço. Cada qual leva uma lanterna acesa. Acreditam que a imortal enamorada conseguirá unir-se um dia ao objeto do seu amor e esse enlace cósmico marcará o fim do mundo.

Por isso, quando há eclipse do Sol, os esquimós lançam gritos lúgubres a fim de interromper o idílio e impedir a união, que tão cara custaria à humanidade.

—::—

SEGURO CONTRA CEGUEIRA

Há pianistas que põem as mãos no seguro; bailarinos que seguram as pernas; cantores que garantem a garganta etc. Há pouco tempo, a Sociedade Fotográfica de Berlim reclamou para os artistas de cinema seguro contra a moléstia dos olhos.

Na verdade, esses artistas estão muito sujeitos a isso nos estúdios onde trabalham entre luzes intensas, cujos raios ultra-violeta exercem sobre a retina ação nociva, capaz de produzir até a cegueira.

A associação berlinense — com razão evidente — exige que essas moléstias sejam consideradas acidentes de trabalho.



INSTANTÂNEO

Há na janela uma grade...
Dentro do quarto estou eu...
Dentro de mim — a saudade
do beijo que alguem me deu...

Luiz Otávio

faça Surgir a beleza de seu rosto!

Usando Agua Antisséptica Flôr de Tiê

Contra manchas, espinhas, cravos, rugas e infecções da pele.

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
TEL.: 29-5187 • C. POSTAL 4611 – RIO
★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★



A Comedia infinita

Por não possuir caminhões que bastem para a coleta do lixo da cidade, cogita a Prefeitura desta capital de adquirir caminhões frigoríficos...

——::——

O sr. Ferraz Igrejas sustentou acusações feitas anteriormente por ele à CCP, cujos agentes, na Alta Sorocabana, em São Paulo, compraram bois por determinado preço e obtiveram dos vendedores faturas de importância mais elevada. Disse o deputado paulista que renunciaria ao mandato, se não conseguisse provar o que afirmara em relação ao sr. Cabello. Depois leu trechos de um processo movido contra o dito na 18ª Vara Criminal, por crime contra a economia popular. O atual controlador dos preços foi acusado de vender carne no câmbio negro, em açougue de que era proprietário ou co-proprietário. O sr. Getulio Vargas o nomeou para dirigir a CCP quando o processo ainda estava em andamento.

Convidamos o sr. Ferraz Igrejas a colaborar nesta secção...

——::——

Havendo os usineiros de Ribeirão Preto (que atrevidaços !!!) se recusado a vender o açucar de sua produção pelo preço majorado que Amaral Peixoto e João Cleofas estipularam, sob a "capciosa e impatriótica alegação de que o preço antigo era mais do que compensador", o Instituto do Açucar e do Alcool decidiu puni-los, no que fez muito bem.

E' lá crível ou admissível que esses "espíritos de porco" queiram atrapalhar a execução do golpe de Estado que o Govêrno tão laboriosamente vem preparando ?...

——::——

O TUBARÃO da semana



ADEMAR DE BARROS

E' o "tubarão-açú". E' o dono da "caixinha", que foi buscar no "bicho" e no lenocínio a base da sua imensa fortuna. Em cinco anos de govêrno em São Paulo, quase passou a perna ao próprio Conde Matarazzo. Tem hoje a segunda fortuna do Brasil, e há quem afirme ser ela de quatro bilhões de cruzeiros. E' o dono da fábrica de chocolate Lacta; é o proprietário dos terrenos do Parque da Aclimação, que a Prefeitura de São Paulo está asfaltando para valorizá-los; é proprietário de várias fábricas de tecidos; é o possuidor da maior cadeia de jornais e estações de rádio depois do "dr." Assis; possui a mina de carvão da Ribeira, em Santa Catarina; é banqueiro, é proprietário de companhia de aviação, e adquiriu o frigorífico Armour pela interposta cabeça de turco de José Abdala. Inimigo figadal de cheques, só paga suas contas em moeda corrente...

Se esse homem chegasse à Presidência, adeus Brasil !...

A ELE, FISGADOR DE TUBARÕES !...

——::——

O açougueiro que resolveu baixar o preço da carne para 19 cruzeiros e nesse sentido afixou cartaz explicativo, foi apenas multado quando deveria ter sido fuzilado...

Ninguém tem o direito de procurar atrapalhar os planos do Govêrno. Quem se não quiser conformar com o encarecimento oficial da vida compre uma corda e enforque-se...

——::——

O sr. Americo Giannetti, prefeito de Belo Horizonte, fez muito mal em publicar acusações que ferem a honorabilidade do sr. Otacílio Negrão de Lima.

E' inadmissível que se levantem contra um ministro da Justiça acusações de malversação dos dinheiros públicos, porque tais acusações, ainda que fossem verdadeiras, atentariam contra a dignidade do cargo...

E' demais !



Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMEDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sanguíneos provenientes da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados, dores do peito, etc. Com o REMEDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio e bem estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmacias e drogarias.

JUSTIFICATIVA...

Em Pahokee, Florida, Estados Unidos, Lewis Friend, o pacífico prefeito da cidade, explicou ao juiz como, no decorrer de uma caçada, atirou uma carga de chumbo no posterior do seu excelente amigo D. W. Cunningham, conselheiro municipal:

— Sou muito míope e êle estava subindo numa árvore. Como usasse camisa multicor, tomei-o por um faisão... e atirei um pouco baixo!

—::—

BARBAS INTOCÁVEIS

A barba, para muitos povos, é a parte mais importante do rosto. Entre os judeus é coisa sagrada. Não há ofensa maior do que tocar o apêndice peludo do indivíduo.

Na Turquia, os filhos e as mulheres beijam com respeito a barba do pai e do marido.

Em diversas regiões consideram o homem desonrado quando lhe acontece raspar a barba ou simplesmente aparà-la.

—::—

ANTES DE TUDO...

Em palestra numa roda, onde se achavam diversas senhoras, uma delas, muito religiosa, perguntou:

— Que devemos fazer em primeiro lugar, para que nos perdoem os pecados?

— Primeiro que tudo — respondeu o Dr. Moura com profunda convicção — devemos cometê-los...

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

TRICÓFERO DE BARRY



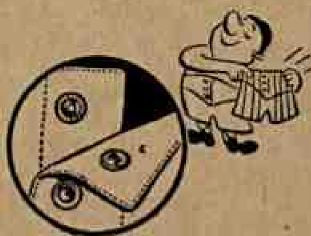
"Tônico - embelezador, protege e higieniza."



PIJAMAS Tannhäuser DESDE 1893

de corte amplo, caprichosamente confeccionados dão o máximo confôrto.

Especialidade: Calças com cós elástico e botões de pressão.



BLOCK NOTES

A CONFUSÃO E' GERAL...

COMO nos velhos bons tempos de D. Casmurro, a confusão é geral. Continua geral a confusão. Como sempre. Uma confusão metódica, permanente, organizada. A única coisa, aliás, organizada, permanente e metódica que temos no Brasil. Para documentar essa verdade vamos citar em seguida alguns exemplos bem típicos da confusão nacional.

Na hora mesma em que a Justiça proferia sentença reconhecendo ao govêrno o direito de tabelar as Tinturarias, a C.C.P., que ia encerrar suas atividades, liberou os respectivos preços! E fez isso, por incrível que pareça, no rigor do verão, e às vésperas do Carnaval! Quais os motivos que inspiraram essa escandalosa liberação do dr. Cabello? Dolorosa interrogação...

Por falar nisso, a Câmara nomeou uma Comissão parlamentar, para apurar as graves denuncias formuladas pelo deputado Igreja contra a C.C.P., a qual teria comprado bois na Alta Sorocabana por um preço, mandando faturá-los por outro... Uma coisa muito esquisita!

Um açougueiro, no debate público com as donas de casa:

— Nós vivemos há 15 anos à custa do "mercado negro", graças ao tabelamento da carne.

Que novidade!...

Depois do avisado conselho do Presidente da República, que autorizou o povo a "fazer justiça com as próprias mãos", já houve no país dois "quebra-quebras" ruidosos: um em Belo Horizonte, outro em Curitiba. E outros virão, sem dúvida.

Enquanto o govêrno autoriza o aumento do preço do leite, em plena "estação das aguas", o produto majorado está sobrando — e não sabendo o que fazer dele os produtores o fornecem aos porcos! Enquanto isso, as crianças do Brasil morrem de fome, colocando-nos, nas estatísticas mundiais entre as mais atrazadas regiões da Africa e da Asia, com as mais altas cifras de mortalidade infantil!

Enquanto isso, os "tubarões" do leite se divertem no "Brigue da Alegria" e bebem champagne...

O honrado sr. Gileno Di Carli, que fôra demitido a bem do serviço público do quadro de funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool, ao ser nomeado Presidente dêsse mesmíssimo Instituto, obteve desde logo uma sensacional medida do govêrno: o aumento de 30% no preço do açúcar! Era um velho compromisso do sr. Alencastro Guimarães, que o sr. Amaral Peixoto endossara... Mas os usineiros de São Paulo não estiveram pelos autos — e se recusam a majorar o preço do açucar, o que consideram desnecessário e até contra-producente. O Governador Cezar Garcez, aliás, está de acôrdo com os usineiros paulistas: para que exigir mais sacrifícios do povo, se o preço do açucar já é compensador? Que responda o honrado sr. Gileno Di Carli, que de resto ameaça de punição os usineiros rebelados...

A PIADA CARIOCA



O MONSTRO

— Capanema comparou Getulio a Prometeu.
— Ora essa! Não sabia que aquele "troço" que está pregado na parede do Ministério da Educação era uma homenagem ao "velhinho"...

Por toda parte, incoerência, balburdia, contradição. Vamos a caminho do caos? Não. Isso tudo é apenas a geral confusão de Machado de Assis, que continua...

Peter-Pan

——::——

COMPARAÇÃO

A Virtude que flutua
entre vícios, faz lembrar
— um ráio puro de lua
no lôdo imundo a brilhar...

Luiz Otávio

——::——

FIM DO MUNDO

A idéia do fim do mundo,
desta maneira se explica:
— Acaba para quem morre...
Tudo passa... e o mundo fica...

Petrarca Maranhão

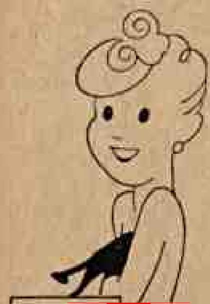




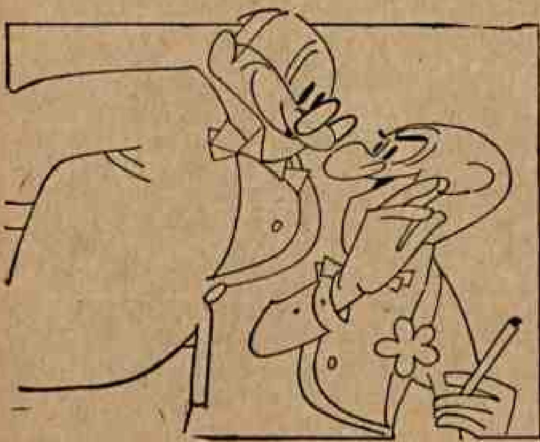


Um SORRISO pàra todas...

SIR I



OBSERVAVA o velho Auriel que as mulheres não sabem ser, diante de qualquer acusado, isentas e serenas: tomam sempre partido, com impetuoso transporte. Têm antipatia contra a imparcialidade, contra a calma, contra o espírito de justiça. Elas não sabem julgar, porque são destituídas de espírito crítico. Não compreendem, nem julgam: gostam ou não gostam. Não conhecem elas senão o amor e o ódio, e não lobrigam sequer as fronteiras da justiça. São intolerantes e ferozes nos seus julgamentos. E os seus julgamentos são sempre, invariavelmente, de natureza catatímica. Por isso são perigosas as mulheres teólogas, as mulheres políticas, as mulheres socialistas... Os piores petroleiros são os petroleiros de saias: acendem as fogueiras com uma paixão arrazadora... Tendo horror à razão, as mulheres são capazes de todos os excessos, porque são contaminadas de todas as intransigências. Não há intolerancia mais veemente e cega do que a intolerancia da paixão. E as mulheres são, por definição, almas ardentes e apaixonadas. As mulheres não nasceram, portanto, para julgar. Elas julgam sempre mal, porque não sabem ser isentas, equidistantes e indiferentes. O coração está sempre presente nos seus julgamentos, e é isto que constitui a um tempo a sua força e a sua fraqueza...



De **Abgar Renault**:

Soneto ao poeta Carlos Drummond de Andrade:

Amo-te o engenho subversivo e grave,
Que levedou seu próprio pão de vida
E nele talha a forma apetecida:
Tarde de chuva, sol, sal, pouso de ave.

Amo o teu verbo extremo de suicida,
Essa implícita música sem clave,
Pélago no recôncavo da nave:
Tua poesia isenta e acontecida.

Amo-te a destra, que nos ares lança,
De dentro da tua arca, a nua herança:
Os teus conflitos de esplendor e bruma,

Teus peixes, teus demônios, tua ordem,
— Claros enigmas que no tempo acordem
Teu cosmos e teu cáos de pedra e espuma.



Segundo telegrama de Londres, um hipnotizador fez uma descoberta sensacional. Descobriu uma nova e inesperada utilidade para o hipnotismo: a de fazer perder peso. E' assim como quem diz: — Durma... e emagreça! O descobridor da nova terapêutica da obesidade é o elegante mágico e hipnotizador inglês — Mr. Norman Lee. Esse retardatário e subversivo discípulo de Mesmer, para fazer emagrecer alguns quilos, em vez de regimes e dietas, ordena a seus clientes que caiam em transe" e "eliminem seus excessos de carnes"...

O elegante Norman Lee, que se intitula a si mesmo "psicólogo e hipnoterapista", diz que ele pode conseguir redução no peso de qualquer pessoa numa proporção de 14 libras por mês. Disse que consegue isto "dando-lhes ordens" às glândulas tiróides dos pacientes e explica: "Utilizando a sugestão hipnótica com os pacientes posso conseguir que suas glândulas tiróides funcionem de modo efetivo".

A sessão de redução de peso pelo hipnotismo custa 3.000 dólares por hora, mas segundo as últimas informações tem dado bons resultados.

Como se vê, um novo método de cura da obesidade subversivo e inesperado. Que dirão a isto os nutricionistas e endocimologistas brasileiros?

MALZBIER da BRAHMA

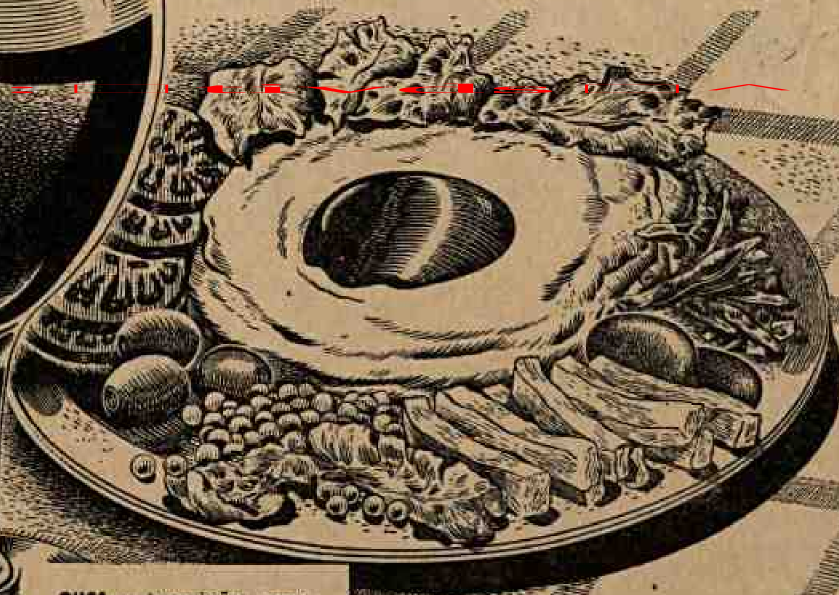


enriquece qualquer refeição!

É verdade! Malzbier da Brahma duplica o valor nutritivo do seu lanche... enriquece o seu almoço... e valoriza o seu jantar... Rica em malte, Malzbier da Brahma tem alto valor energético. É uma cerveja preta, ligeiramente adocicada. Pelo seu baixo teôr alcóolico é a cerveja preferida de tôdas as famílias. Enriqueça suas refeições com a saborosa Malzbier da Brahma!

GARRAFAS OU ½ GARRAFAS





OUÇA as transmissões esportivas da Rádio Nacional, aos domingos, à tarde, em ondas curtas e médias.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O LEILÃO

Deixei Pithiviers e vim para Paris receber uma pequena herança.

Infelizmente, não sei ler nem escrever. E a minha absoluta ignorância em ciências matemáticas pareceu-me ainda mais lamentavel. Comprei por isso uma aritmética e, enquanto espero minha chamada a cartório, estudo todas as tardes duas horas.

Há dias passei pela rua Dronot. Uma grande casa chamou a minha atenção. Carregadores entravam e saiam. Perguntei a um transeunte: "Pode informar-me que casa é esta?"

— E' o "Hôtel Dronot", respondeu-me ele. Há hoje grande concorrência de amadores por causa do leilão XYZ.

Essa resposta nada me adiantou. Enfim... como os divertimentos gratuitos são raros em Paris, entrei tambem.

Em vasta sala estavam pessôas aglomeradas, de pé. Atrás de uma mesa erguia-se um senhor armado de um martelo. Esse homem mostrava aos presentes um "centro de mesa" bem feio, valha a verdade. Alguns assistentes começaram a contar em voz alta: oito mil setecentos e vinte e sete... oito mil setecentos e trinta... Gostei de ver a fôrça daquela gente em aritmética! Oito mil setecentos e trinta e dois, nove mil...

Fez-se um silêncio.

O cavalheiro colocado atrás da mesa encorajava o auditório com "Vamos, senhores!" "Vejamos. Não dizem mais nada?" Pensei que talvez entre os circunstantes não houvesse ninguem capaz de contar além de nove mil. E exclamei:

— Nove mil e quinhentos!

Uma senhora de idade, que me havia irritado com a ostentação dos seus conhecimentos aritméticos, encarou-me com ar de zombaria e disse:

— Dez mil!

— Onze mil! bradei.

— Doze! disse ela.

— Treze!

— Quatorze mil e quinhentos! opôs a velhota.

A sala inteira, tomada de admiração, tinha os olhos voltados para mim. Recolhi-me um instante. Depois pronunciei claramente, muito senhor de mim:

— Vinte mil!

A velha calou-se. Reinou um grande silêncio. Eu estava encantado com a história. O cavalheiro bateu com o martelo à mesa e olhou-me com simpatia, declarando:

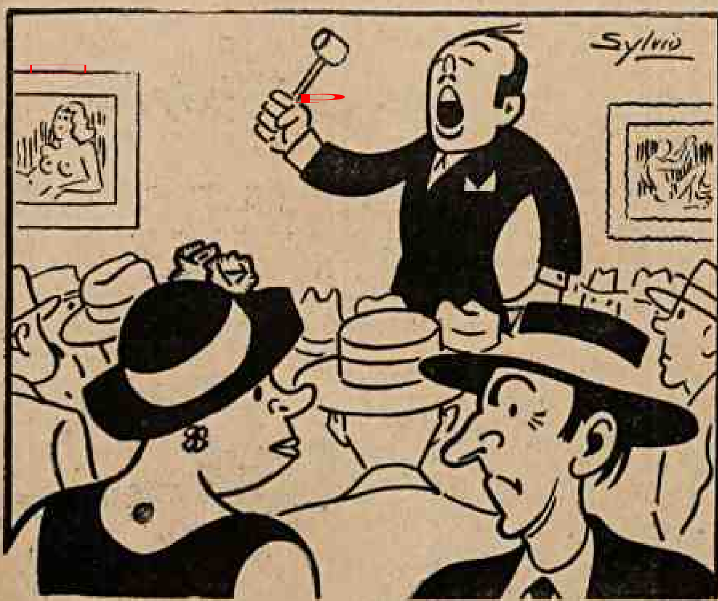
— Adjudicado!

Pediram que deixasse meu nome e endereço.

E não entendo mais nada desse caso complicado. Obrigaram-me a pagar vinte mil francos e me deram de presente um velho "centro de mesa". Que irei eu fazer dele?

Max e Alex Fischer

—::—



SE A SUA LINGUA ESTÁ SABURROSA...

- isso evidencia anormalidade das funções gástricas. O melhor, para normalizá-las, é a Magnésia Bisurada, que neutraliza o excesso de acidez estomacal e exerce benéfica ação sôbre o fígado.

Convem tomar

Magnésia 'Bisurada'

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Pentele-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

O CRESCIMENTO DAS UNHAS

O homem de setenta anos tem mudado as unhas das mãos nada menos de 186 vezes. Considerando que cada unha tem uns 12 milimetros, a soma das que cresceram em cada dedo daria o comprimento total de 2 metros, 25 centimetros e 2 milimetros.

CIDADE DO BARULHO...

A cidade alemã de Marknenkirchen é a única no mundo em que todos os habitantes, homens, mulheres e até crianças, fabricam violinos, violoncelos e contrabaixos. Em todo o recinto municipal há quinze mil pessoas que se dedicam a esse trabalho, inundando com seus instrumentos não só a Alemanha como também grande parte da Europa. E' fácil concluir-se que não há forasteiro que permaneça na cidade. O ruido é horrivel. Não há casa, onde os moradores não estejam afinando e provando os instrumentos que acabaram de fabricar.

—::—

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Aceita todos os conselhos do amor mas não penses em lhos dar; porque ele é eloqüente, porém surdo e cego.

A.

— Algumas cartas de amor, mesmo de notáveis celebridades cientificas, encerram tolices inconfessáveis... Cupido é o eterno "bobo" da humanidade.

A.

— As mulheres são demônios, que nos fazem entrar no inferno pelas portas do Paraiso.

Pierre Louys

— Há velhacos tão supinamente velhacos que por velhacaria procedem sempre com a mais irrepreensivel honestidade.

Napoleão I

—::—

NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

DIAS AZARENTOS...

Há, na ilha de Chios, singular superstição sobre os três primeiros dias de Agosto. De acôrdo com a tradição local, tudo quanto se faz nesses três dias está submetido à mais lastimavel influência. Os frutos colhidos nesse período apodrecem em pouco tempo; a roupa lavada nesses dias não tarda a rasgar-se; as árvores regadas nesse período secam. Por isso, esses três dias são de repouso quase absoluto em toda a ilha.

—::—

A IDADE DO ESPARTILHO

Os espartilhos já eram conhecidos no antigo Egito. Têm-se encontrado, vestidos com eles, múmias antiquissimas.

Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

BOM SENSO REAL

Agesilau, rei de Esparta, era homem pequeno, coxo porém dotado de grande bravura e bom senso. Venceu os persas, os atenienses, os beócios e contribuiu muito com suas vitórias para dar aos lacedemônios a hegemonia sobre a Grécia.

Conserva-se dele grande número de observações sensatas. Eis duas delas :

Vieram referir-lhe que um reconhecido celerado havia suportado corajosamente a tortura :

— Quanta virtude perdida ! — exclamou o rei.

Ouvindo elogiar um retórico, que sabia dar grande elevação, pela palavra, a coisas insignificantes, disse :

— Mau sapateiro é aquele que faz grandes sapatos para pés pequenos !

ROSAS ERA "SOPA"...

Segundo notícias que nos chegam de fonte insuspeita, o General Peron, após ter reduzido ao silêncio *La Prensa*, o grande orgão da imprensa sul-americana, investiu contra outro diário de divulgação menos importante : *El Intransigente*. Conforme seu título, essa publicação permitia-se algumas vezes não transigir sobre certas noções do direito das gentes. O direito de crítica, por exemplo, lhe parecia ligado ao exercício da profissão de jornalista. Esse audacioso modo de pensar foi severamente castigado. Em primeiro lugar, as oficinas do jornal foram interditadas e o material vendido em proveito do Estado. Em segundo, o diretor do jornal, sr. Michel Torino viu-se despojado da casa de sua propriedade, em que morava, tendo bloqueada sua conta no banco. Não obstante, *El Intransigente* continuava a aparecer...

Torino foi lançado à prisão sem julgamento. Seu advogado protestou contra essa violência, mas bateu logo com os costados no cárcere, sob o pretexto de haver insultado a magistratura.

Houve coisa pior ! Um médico que ousou atestar que o sr. Torino sofria de hérnia e devia ser transportado com urgência ao hospital, tambem foi engaiolado. Deste modo teve fim, pelo menos por enquanto, a contenda de duas intransigências : a do sr. Torino e a do sr. Peron.

—::—

EXPERIÊNCIA...

Hector Berlioz foi a personagem predileta dos caricaturistas de sua época, que motejavam do seu gosto "babilônico" e lhe atacavam tambem a "falta de melodia". Num desenho célebre, Nadar apresentou Prudhomme sentado no cano de um canhão no momento em que iam dispará-lo.

— Preparar ! — gritava o artilheiro. O

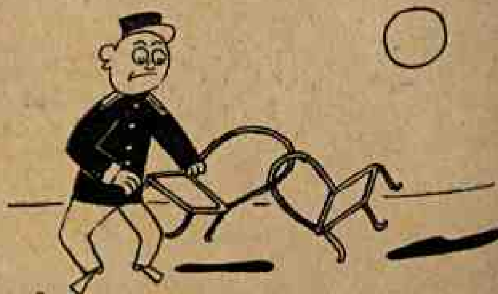
— Não tenho mêdo — replicava placidamente o bonhomme — conheço isto; fui ao concerto monstro de Berlioz.

—::—

NA AULA

— E' singular ! Este menino perde tudo ! Disse um professor a um aluno que procurava as luvas.

— Não é singular, é plural, porque perdi logo as duas.



— Esses namorados fazem cada uma!...

SS. MM. o Rei e a Rainha











A COROAÇÃO da Rainha do Carnaval efetuou-se durante o baile realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, no Teatro João Caetano, na noite de 22 de fevereiro findo.

O salão daquela casa de espetáculos havia sido decorado como se fosse o fundo do mar, decoração que, embora vistosa, não deveria ter sido a preferida nestes tempos de "tubarões"...

A coroação teve lugar precisamente à meia noite, em pleno baile, num trôno, *ad-hoc* decorado e armado no palco do teatro.

Sua Majestade a Rainha foi coroada pelo seu augusto esposo o Rei Momo II e Único... conforme podemos ver na fotografia de cima.

Na gravura seguinte, vemo-la ao lado do seu real consorte, cercados de duas princesas de sangue real.



Talvez tenha sido melhor assim, porque o *short* e a "manga de camisa" predispõem ao carnaval, sendo um dos seus mais peculiares característicos...

A nova Rainha, senhorita Ivana Rodrigues, foi vivamente cumprimentada pelo bom gosto que demonstrou na escolha do seu ilustre consorte...





Na terceira estampa, aparece-nos a futura rainha, ao descer da carruagem imperial, à porta do teatro, para a cerimônia da coroação.

As demais fotografias fixam aspetos do baile da A.C.C., o qual, tendo para ele sido exigido traje de rigor, acabou em *shorts* e "manga de camisa" em virtude do temporal que então desabou.















O Baile do Rádio

FOI no fundo do mar, no Teatro João Caetano, que se efetuou a coroação da Rainha do Rádio de 1952, a popular artista Mary Gonçalves.

A festa decorreu animadíssima, até demais... Pouco antes da coroação, Dalva de Oliveira, a Rainha do Rádio de 1951, ali compareceu e se deixou fotografar ao lado da nova Rainha, conforme vemos na fotografia de cima.

Mary Gonçalves foi Rainha de sorte, porque, além do cobiçado título que venceu, ganhou também um automóvel de luxo, no valor de cento e cinqüenta mil cruzeiros (foto do lado).

Essa morena, que vocês estão vendo aí de preto, não merecia ser rainha de alguma coisa?

As outras fotografias desta página dispensam legenda.

Baile das Atrizes



















O TEATRO JOÃO CAETANO está monopolizando as festas carnavalescas de coroação de Rainhas.

Foi na sexta-feira, dia 21 de Fevereiro findo, que ali se realizou o baile da coroação da Rainha das Atrizes, título que coube, em 1952, a Virgínia Lane, que nesta página aparece coroada, no canto à direita, em cima, quando, visivelmente comovida, agradecia, com lágrimas nos olhos, aos seus súditos, a preferência que lhe fôra concedida.

O Baile das Atrizes foi das festas mais animadas do período pre-carnavalesco, havendo decorrido em ambiente de grande entusiasmo.

Esse baile é anualmente organizado pela Casa dos Artistas, em benefício de seus serviços de assistência.

As fotografias que aqui publicamos destinam-se a pôr água na boca daqueles que ali não compareceram. Vocês não sabem, amigos, o que perderam!...



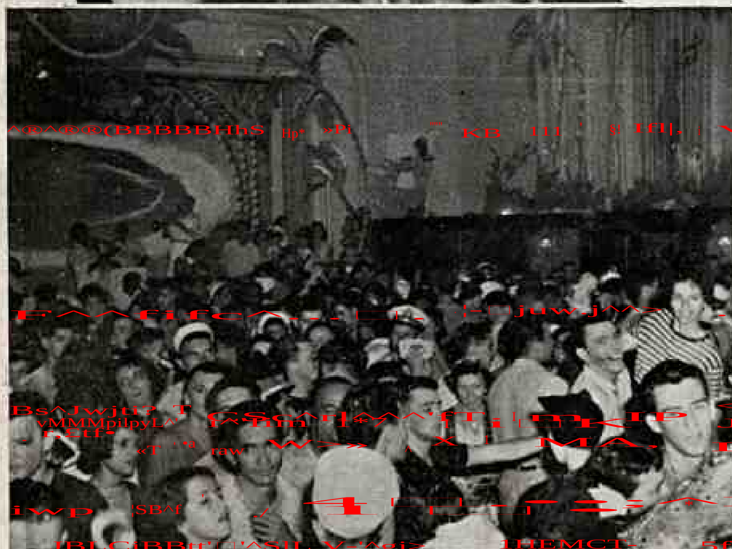


Clube Militar









OS tradicionais bailes do Clube Militar têm o dom de atrair sempre grande número de sócios e convidados.

Ainda nesse Carnaval, os seus salões regorgitaram de carnavalescos, que ali dançaram e fizeram cordões muito animados, ao som de magnífica orquestra.

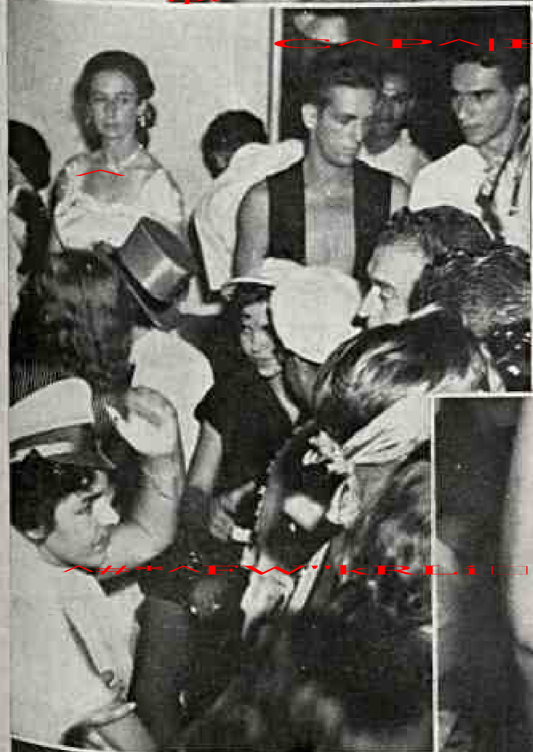
Nossas fotografias mostram flagrantes colhidos no domingo de Carnaval, quando mais acesa estava a folia.



Iate Clube











O ARISTOCRATICO grêmio esportivo da Avenida Pasteur tambem festejou o Reinado de Momo com grande brilho e animação.

Os salões foram pequenos para conter a aluvião de carnavalescos que alí compareceu, durante as comemorações ao Rei da Folia.

As nossas fotografias mostram aspetos das festas alí realizadas.

Brigue da Alegria

As festas carnavalescas do Brigue da Alegria estiveram, todas, magníficas.

Nunca ali chegamos sem encontrar o salão repleto. Ainda no dia 20 de Fevereiro findo, lá comparecemos, para assistir ao baile em homenagem à Imprensa, ao Rádio e aos Repórteres dos jornais cariocas.

Como das vezes anteriores, muita animação reinava, muita alegria no ambiente, e, à aproximação do fotógrafo, todas as facilidades e simpatias se revelaram.

São desses inesquecíveis momentos as gravuras desta página.











Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD



criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!



Não acarreta "choque" na epiderme

RIO PUBLICIDADE

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

ELA

A Srta. Nadir Cunha, padrão de encanto e simpatia, "para que a poesia volte à sua origem".

— "Agora, Musa, veja se me anima
Com mais vigor, vontade e forte luz,
Pois quero que esta seja a obra-prima,
Em meio à quantidade que compus.

O que este vate almeja? — Alguma rima
Em EJA, em IMA, em ADE e alguma em US,
Que bem pintar deseja a quem estima,
Adora de verdade e que o seduz".

— "Pintor-poeta, pinta o que quiseres;
Esbanja tua tinta com mulheres,
Porém, não vás pintar tua paixão.

Que a Amada só se a pinta numa tela,
Sem que se empregue tinta ou aquarela:
A Amada deve estar no coração"! —

Tong Tché

S. Paulo, Nov. 51.

A distinção do penteado...



UM PRODUTO L&K



BRILHANTINA DE
Reuter

De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.
à venda nas farmácias e perfumarias.

Poy

Amendoim

PELA MEMÓRIA DE MOLIÈRE...

O frio em França, no ano que seguiu o da morte de Molière, foi terrível. Sua viuva, a Béjart, resolveu fazer publicidade muito curiosa: comprou cem achas de lenha e as queimou sôbre a tumba de seu marido, para que os pobres, indo aquecer-se, bendissessem a sua memória. O calor do brazeiro, entretanto, quebrou a pedra do túmulo. Via-se ainda, em 1752, no cemitério Saint-Joseph, a pedra separada por uma fenda.

—::—

COMUNICADO OFICIAL

— O govêrno diz que está vencida a batalha do abastecimento.

— Mas esqueceu de dizer quem foi derrotado...

—::—

DESCULPA GALANTE...

Castelo costuma ser muito galante. Há dias, uma de suas "fans" lhe disse:

— Meu bem, jamais esperei isto de ti!... Esqueceste completamente que era hoje o dia de meus anos!...

Castelo refletiu alguns segundos e respondeu:

— Perdão, minha querida. E' porque não reparei que te tornaste um ano mais velha!...

—::—

FRANQUEZA...

Lucilo foi um inúmeros candidatos a vereador nas últimas eleições. Conta-se que, durante a campanha, ele aproximou-se de um cidadão e, cordialmente, perguntou-lhe:

— O senhor sabe quem eu sou, não é verdade?

— Sim, senhor — respondeu o eleitor.

— Então, por que não vota em mim?

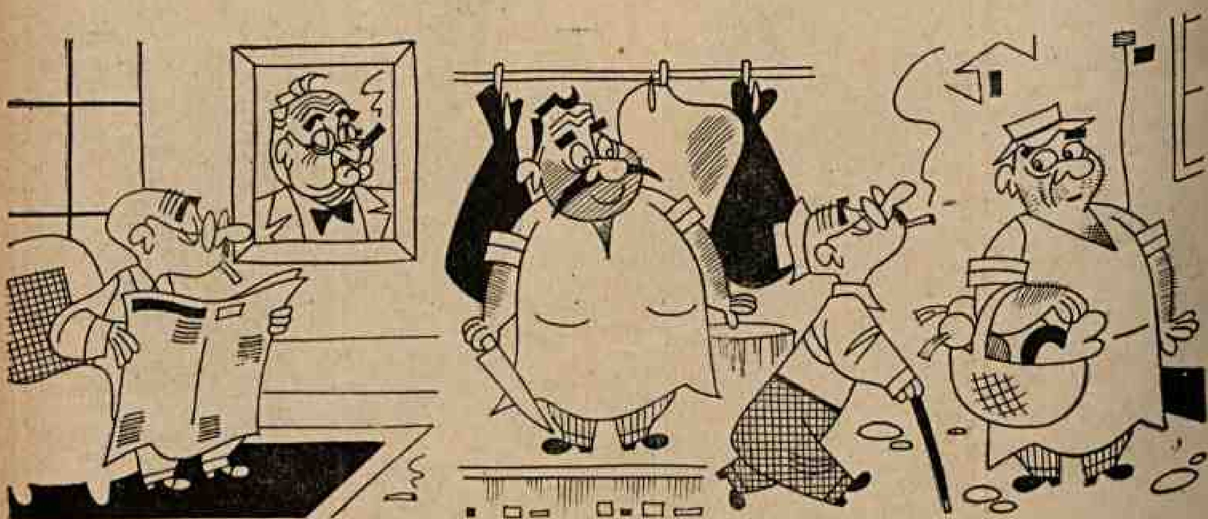
— Exatamente por isso.

O CONTRASTE...

Numa elegante festa no Palácio Teatro, Haroldo, numa roda de "fans", declarou:

— Não me casarei, enquanto não encontrar a mulher que seja o perfeito contraste de mim mesmo.

— Pois olha — interveio sua irmã — entre nossas relações há várias moças bem inteligentes.



— Polidoro era queremista e sofria com o fracasso do velhinho. Um dia descobriu uma notícia salvadora! Sim, a **greve branca** contra o cambio **negro**! Polidoro não daria mais confiança a **seu** Joaquim açougueiro nem a **seu** Manoel do quitanda...

Torradinho

AMOR NA CASERNA...

O famoso ator inglês David Niven achava-se, quando ainda jovem, em serviço num posto militar da India, onde a única mulher apreciável era a esposa do coronel.

Certa manhã, o coronel perguntou bruscamente a Niven :

— O senhor está apaixonado por minha mulher ?

— Certamente não, meu coronel — respondeu Niven, cuja confissão o deixava em situação difícil.

— Então — gritou o coronel — cesse de dizer-lhe coisas que a deixam nervosa.

—::—

POR CAUSA DAS DUVIDAS...

Um rapaz entra numa casa funerária :

— Queria uma coroa de flores naturais, para u'a moça que morreu.

— Era casada ou solteira ?

— Isso não interessa para o senhor.

— Interessa, sim; se é uma virgem, faço uma coroa de flores brancas; noutro caso, de flores roxas.

— Foi a minha noiva que morreu...

— Então vou fazer uma de flores brancas.

Após tudo combinado, o rapaz estava na porta, quando se virou e disse :

— Para ficar com a consciência limpa, é bom o senhor pôr umas flores roxas no meio...



SUCEDANEO

— O problema do pão está resolvido; vamos passar a comer broa...

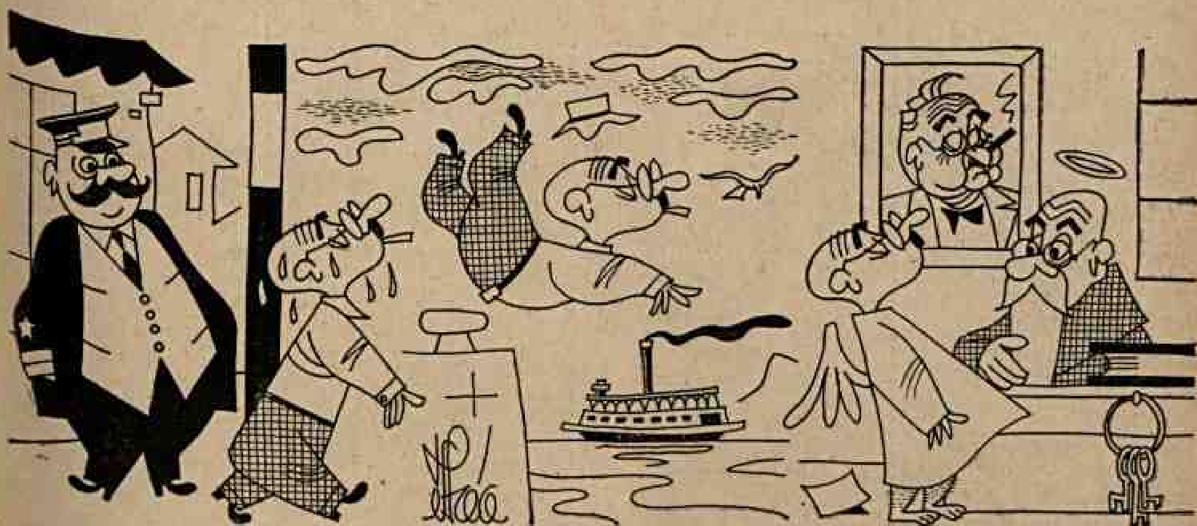
—::—

CONFIRMAÇÃO

Um professor, zangado com os alunos, por não lerem ràpidamente os seus apontamentos, diz :

— *Dê cá ! Qualquer burro lê isso !*

E começou a ler, ele mesmo...



Os bondes aumentaram o preço das passagens ? Polidoro andaria a pé. As barcas cobravam mais nas borboletas ? Polidoro atravessaria a Guanabara ! No seu entusiasmo Polidoro esquecera que não sabia nadar. São Pedro ficou muito espantado com aquele queremista afogado ! Os outros haviam morrido de fome...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

HISTÓRIAS DO SAPS

O leitor, que se assina Juca Pato, de quem já publicamos interessantes versos caipiras, volta com outros versos, cuja esplicação êle próprio oferece na carta com que os enviou.

Escreve o leitor Juca Pato :

"Sr. Redator".

"Envio estes dois trabalhos e peço-lhe para aproveitá-los na Careta, se para tanto prestarem".

"O autor deles não se julga poeta por vocação, mas sim por necessidade. Digo por necessidade porque o que neles consta se passou comigo".

"Em um dia da semana passada após jantar no Saps, senti o estômago meio avariado. Mandei consertá-lo numa farmácia, o que me custou vários cruzeiros. À noite, por incrível que pareça, sonhei um sonho lindo. Eu fôra jantar no Saps e notei que tinha havido lá grandes melhoras. Estava tudo bem limpo; a boia bem feita, muito variada, uma maravilha, fiquei intrigado, buscando descobrir a causa de tantas melhoras, quando acordei. Só mesmo em sonho o Saps pode melhorar na administração do Dr. Edson Cavalcante".

UM SONHO

Para o Saps fui correndo,
ao sair do meu "batente".
e, logo, o cardápio lendo,
eu fiquei muito contente.
Que pratos ! (só mesmo vendo !)
Tava assim de tanta gente.

A bandeja, tão limpinha;
a comida, um suquinho !
Feijão preto Uberabinha,
arroz solto e bem sequinho;
com batata coradinha,
carne assada (de patinho !).

A salada com tomate;
pão feito de trigo puro;
sobremesa : abacate,
doce de côco (no duro !).
Invés dum copo de leite,
um copo de leite puro.

À saída, um cafèzinho;
que delícia ! que gostoso !
e, em cada golezinho,
Estalo a língua, só de gôzo...
Fui saindo de mansinho,
num passinho moroso.

Cá fora, então, pensei :
o Saps não dava, não,
uma boia assim, eu sei !
como pode ser então ?
Nesse instante eu acordei...
Fôra um sonho, (maldição !...).

Juca Pato
(Gastão Maia)

O CARIOCA E O SAPS

Fugindo à crise que o Rio arrasa,
o Carioca, pobre e com fome,
deixa, tristonho, a humilde casa,
e vai ao Saps, p'ra ver se come.

A boia é braba, a fila extensa,
e a fome o joga para diante.
Todo faminto, a alma tensa,
Ao fim da "Rampa", chega triunfante.

Pega a bandeja, e a gente vê,
um doce brilho em seu olhar...
Ingere a boia, esfomeado...
Mas, logo sente um não sei quê...
O Carioca vê, (mas que azar !)
seu organismo, intoxicado !...

Juca Pato
(Gastão Maia)

O TROGLODITA



— Maldita ortografia ! Não consigo me lembrar se a palavra "caçador" se escreve com um ou dois elefantes !

PURA EXPLORAÇÃO E NADA MAIS

Belo Horizonte, 2-2-1952

Sr. Redator de "CARETA".

Quando o sr. Presidente da República pretendeu importar carne do Rio da Prata, para abastecer o mercado do Rio de Janeiro e forçar o barateamento desse gênero de primeira necessidade, todos se lembram de que se levantaram certos pecuaristas e marchantes de Minas Gerais, para protestar contra a providência, que julgavam lesiva aos seus interesses e, naquela ocasião, argumentaram, entre outras coisas, com o afirmar que havia no Brasil Central gado bovino em abundância para suprir as necessidades normais do consumo interno.

No entanto, decorrido tão pouco tempo, pesam sobre Belo Horizonte as agruras da falta de carne, numa crise que mais uma vez evidencia a inépcia mental e moral dos seus dirigentes.

Se há abundância do produto quando se fala em importá-lo, como se explica o seu desaparecimento quase completo do mercado belorizontino ?

Considerando não ser a primeira vez que tão estranho fenômeno aqui se verifica, coincidindo sempre com as pretensões de meia dúzia de magnatas da carne verde, de alguns marchantes gananciosos, que desejam a todo o transe elevar o preço daquele gênero, não é difícil concluir tratar-se, pura e simplesmente, de manobra altista, de mais uma criminosa solércia de tubarões, de mais uma tentativa de assalto à já tão desbaratada economia popular.

Enquanto não concordar a Comissão Estadual de Preços com a majoração pleiteada, passará fome o povo de Belo Horizonte, tal é o odioso plano desses magarefes privilegiados, que, não contentes de explorar a carne de vaca a alto custo e baixa qualidade, querem agora tirar o couro do povo desta terra infeliz.

Pode parecer que tão repugnante expediente também prejudica os açougueiros, que deixam de auferir os lucros resultantes do abastecimento normal da capital mineira. Puro engano ! A diferença é compensada pelo câmbio negro. Quem quiser garantir o seu suprimento de carne tem de pagar, pelo menos, mais cinqüenta por cento acima do preço tabelado. Como é fácil deduzir, as classes menos favorecidas da fortuna, não podendo pagar o preço exigido pelos magarefes sem entranhas, chupam os dedos ou ficam a ver navios... na Pampulha.

Em face desta situação, que fazem as autoridades responsáveis ? Quedam perplexas na sua incapacidade ou má fé.

Amanhã, ninguém duvida disto, render-se-á a Comissão de Preços com armas e bagagens, e é provável que autorize o aumento em proporção superior à pretendida pelos interessados, por isso que, sendo a sua função majorar preços, neste mister ninguém lhe leva a palma. Terminará, então, a indigna farsa da carne e o produto, como que por encanto, voltará a abarrotar os açougues de Belo Horizonte.

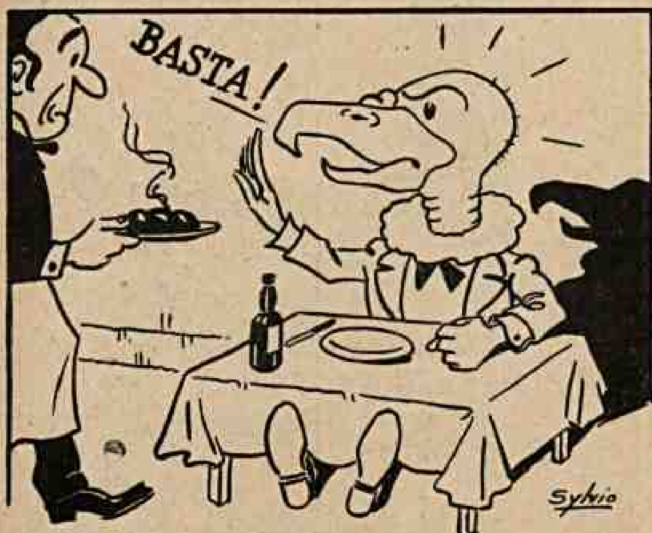
Embora por um absurdo, vamos admitir, porém, haja em verdade carência de carne. Por que, então, não importá-la da República Argentina, como desejava fazer o sr. Getulio Vargas ? Se tal iniciativa descontentar os falsos pecuaristas, tanto melhor. Não é justo se sacrifique toda uma coletividade, sob o falaz pretexto de salvar alguns tantos aventureiros, que se afundaram na voragem do gado de raça, seduzidos pelos sonhos mirabolantes de lucro espantoso e fácil à custa do zebú, indivíduos que juram não poder subsistir sem a moratória ou o próprio perdão das dívidas, sem a contínua e imoral elevação do preço dos

(Continua na pág. 34)

PETROLEO
MENELIK
Quem usa "Menelik" prova que é chic

Vae casar-se?
ENTÃO SERIA ACONSELHAVEL DEPURAR O SEU SANGUE, PARA AUMENTAR A FELICIDADE CONJUGAL.
ESSENCIA PASSOS
DEPURA E FORTIFICA
É UM PRODUTO DO LABORATORIO SIAN

COITADO DO ABUTRE!



— Papai!
— Que é, Tonico?
— Essa estátua que tá i é de quem, hein?
— Que estátua, Tonico?
— Essa aí, papai, de um homem nusinho...
— Ahn... Esse é Prometeu...
— Ah! papai! Ele era um grande homem, não era?
— Não era bem isso... Por que pergunta?
— Porque mamãe no outro dia me disse que faziam estátuas dos grandes homens... Se Prometeu não era um grande homem, por que fizeram a estátua dele?
— Mas isso não é uma estátua, Tonico, isto é... Afinal de contas é uma estátua, mas não daquelas de que mamãe falava... é... hum! é uma obra de arte... inspirada pela história de Prometeu!
— Ahn! E quem foi Prometeu, papai?
— Prometeu, Tonico, foi uma personagem mitológica...
— Papai, o que é uma personagem mito... uma personagem como você disse?
— Uma personagem mitológica é uma personagem que nunca existiu...
— E Prometeu, que nunca existiu, o que foi que ele fez?
— Furtou o fogo do céu, Tonico!
— O fogo do céu, papai?
— Sim, um fogo em que ele estava proibido de botar a mão...
— Ele então roubou fósforos?
— Isso mesmo. Então Júpiter...
— Quem é Júpiter, papai?
— Era o chefe, o pai dos deuses; foi a ele que Prometeu roubou os fósforos. Então, para castigá-lo desse crime, Júpiter o condenou a ficar por toda a eternidade acorrentado a um rochedo, uma pedra grande como você viu na praia, enquanto um abutre devorava o fígado. Um abutre, ao menos, você sabe o que é, não sabe?
— Sei. A mamãe diz sempre que é o senhorio...
— Ora, essa! Não é isso! Um abutre é uma ave, uma ave enorme!
— Do tamanho de um pombo?
— Muito maior!
— Como uma galinha?
— Maior ainda!
— Como o avestruz do Jardim Zoológico?
— Ah, não! Não é tão grande assim, mas é muito mais terrível, uma grande ave com enormes garras e um formidável bico recurvado...
— Então o abutre, com as enormes garras e o bico recurvado devora dia e noite o fígado de Prometeu?
— Eternamente! E' a punição de Prometeu, meu filho! Eis em que dá ser desobediente e brincar com fósforos!
— Mas papai, e o abutre?
— Que tem o abutre, Tonico?
— O abutre... O que foi que ele fez, coitado, para ser obrigado assim a comer fígado no almoço e no jantar?

Bernard Gervaise

—::—

PROEZA LIMITADA...

Quando os castelhanos tomaram Granada, o primeiro que nela entrou foi um cavaleiro português, então a serviço de Castela, chamado Rui de Sande, que era de muito pequena estatura. Vaidoso de sua proeza, escreveu na porta por onde entrou:

"Aqui chegou Rui de Sande".

Logo após entrou um soldado espanhol, de enorme estatura, o qual, lendo a epígrafe do outro, escreveu esta outra mais acima:

"Aqui não chegou Rui de Sande"...

—::—

TORTURA

E' bem cruel esta dor
que me acabrunha e espezinha,
saber que é meu teu amor,
mas que nunca serás minha...

Luiz Otávio

—::—

A UM PÉSSIMO ORADOR

Esta verdade notória
Nos versos buscá-la fui:
Do RUI, não tem a oratória,
Mas a oratória ele "rui..."

Kleber Gruz

SENUN Esterilisante
A MELHOR VELA
O MELHOR FILTRO

SUPERFIXO



O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

SALADA PAULISTA

Os novos ricos estão por aqui às dúzias. Alguns saber bem esconder a idade de suas fortunas. Outros não. Eles não vão almoçar em casa, como é ainda costume em São Paulo. Lancham nos restaurantes bons da cidade. Há meia dúzia deles. O preferido pelos mais jovens é o "Mappin". Ele entra às 13 horas, quando o salão está bem cheio e quase não há mais lugar. O *maître* dá um jeito e arranja logo uma grande mesa para ele e mais cinco companheiros que gostam de andar no meio de gente rica.

Cada qual paga o seu almoço. O novo rico ainda se lembra muito bem dos tempos duros e não aprendeu ainda a pagar a despesa dos outros, como fazem os verdadeiramente ricos de mais de 20 anos.

Refestela-se na cadeira de braços, empina um pouco para trás, goza a vista do salão todo cheio de homens de negócios e moças e senhoras, faz um gesto de cumprimento aqui e ali, mesmo que não conheça as pessoas, porque isso fica bem para os outros companheiros da roda. Olha para o lado do *maître* e faz um estalinho com os dedos. O amável cavalheiro vem em sua direção, curva-se ligeiramente e sorri... ele nem sabe que a gorjeta será bôa — PEDRO !... bom dia, que é que você tem hoje para mim ?... O *garçon* que já está ao lado faz umas sugestões. Sim, isso está bem, foi o que você serviu-me na semana passada. Está muito bem, Jorge, traga-me isso mesmo, mas quero bem passado, com batatinhas e "petit-pois". Cumprimenta ao longe uma pessoa que pode ou não ser seu conhecido, e continua na conversa com os seus "admiradores"... Todo orgulhoso, todo cheio de si... Não posso queixar-me dos negócios. Vendi mais 38 terrenos... 120 contos cada um... Enjeitei dois mil e quinhentos pela casa no Brooklyn — mas quero três mil. Nem um vintém menos. (Cumprimenta outra pessoa, a cinco mesas de distância...).

O outro é tipo musical. Um primo seu (não tem gente importante com parentesco mais próximo) ganhou um prêmio de viagem e foi à Europa estudar, deve voltar dentro de um ano ou dois. Talvez um grande artista, talvez não. Nunca se sabe. Mas o primo que aqui ficou não tem dúvida alguma. Já mandou construir uma casa, uma casa grande e bonita.

Chamou-me de lado e perguntou-me se queria ver a planta do novo prédio. "Você sabe, tudo isso está muito bem, mas quero que os arquitetos façam um LAVINGE maior. O LAVINGE que me apresentou é pequeno. Quando voltar o meu primo, quero dar umas festas, umas grandes recepções, e não creio que o tamanho do LAVINGE seja suficiente..."

Andei matutando sobre o tal de "lavinge" e o assunto interessou-me, podia bem ser alguma coisa nova, uma verdadeira inovação na construção de casas modernas. Pedi a planta e o *nouveau-riche*, com gosto pela música, foi mostrando as peças. Quando chegou no ponto marcado LIVING disse-me : "está aí, você vê?... 6 x 5 metros, é muito pequeno, eu gostaria de 6 x 8 no mínimo..."

E arrematou : "eu agora, depois de montar a casa e deixar meu irmão tomando conta, irei à Europa, vou passar alguns meses em casa. Estou com saudade das frutas...

Esse era espanhol!...

D. G. Coimbra

—::—



AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE

FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

"MATAR O TEMPO..."

"Matar o Tempo..." — Ilusão
que nos vai sempre enganando...
— Não se mata o Tempo, não...
Ele, sim, nos vai matando...

Luiz Otávio

AS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS
ECZEMAS
INFLAMAÇÕES
COCEIRAS.
FRIEIRAS.
ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág. 31*)

produtos da pecuária, e ainda se julgam no direito de contribuir para provocar a fome do pobre.

Há-de se sacrificar o país inteiro, se a esses distintos cavalheiros não bastarem os enormes favores que já lhes foram concedidos ?

Mas não acreditamos na pretensa falta de carne. Existe é ausência de autoridade capaz, de civismo, de honestidade, de carater e de vergonha...

Infelizmente, conforme já se acentuou nessa revista, esses artigos não podem ser importados. Esta é a nossa grande infelicidade, e é por isto que a população de Belo Horizonte não tem, no momento, carne para a sua alimentação.

Peço-lhe a publicação destas linhas, sr. Redator, não que eu as julgue de valia, mas para satisfação íntima, à guisa de desabafo contra a proverbial incapacidade dos nossos dirigentes e contra os inescrupulosos exploradores do povo.

Artur de Lima Vasconcelos

P. S. — Já estava escrita a presente carta, quando me veio a notícia da majoração do preço da carne aqui em Belo Horizonte, de par com a informação de que se vai aumentar a matança do gado.

—::—

ENTRE GAROTOS



— Lili, acho que vamos mudar de casa !
— Como é que você sabe ?
— Quebrei ontem uma vidraça, mamãe viu e não ralhou comigo !

MANGARATIBA E A CENTRAL

Rio, 29 de Janeiro de 1952

Sr. Redator,

A "Central do Brasil" — tal como em 1930 — aumentou, sem qualquer aviso prévio, os preços de suas passagens, em média de 300%, para o ramal de Mangaratiba. E criou toda uma série de embaraços, nesse ramal, até mesmo para os jornalistas, cujos passes (Dec. 3.590, de Jan. de 1938) somente serão concedidos, de ora em diante, pelo Sr. Diretor. A notificação desse aumento avisa apenas que "tudo foi feito com o beneplacito do Presidente da República".

Confessamos que nada mais temos a estranhar com o que vai ocorrendo neste pobre país.

Como fomos, entretanto, testemunhas oculares do que aconteceu com o velho e querido Município, em 1930 — queremos, aqui, deixar consignado o nosso depoimento e o nosso protesto.

Àquele ano quase Mangaratiba deixou de existir. 70% de suas casas ficaram vasias, o seu florescente comércio de hotéis e restaurantes cerrou suas portas, o turismo regional — que então era considerado uma das maiores fontes de renda do Município — deixou de existir da noite para o dia. Paradoxalmente, porém, a própria "Central" foi a maior vítima de tudo isso : — suas estações do Ramal tiveram a sua renda diminuida de 90% e as composições dos trens, em formação reduzida, passaram a correr completamente vazias... Fomos dos que mais ardorosamente combatemos o malfadado aumento. Estavamos na direção de um pequeno semanário local — *A Voz do Sul* e contando com a pena brilhante do Juiz de Direito — o saudoso Dr. Alexandre Brasil de Araujo — mantivemos uma campanha que até mesmo ecoou na própria "Assembléia Legislativa do Estado".

Em começos de 1931 — quando o sr. Getulio Vargas, então chefe do Govêrno Provisório, experimentando uma automotriz visitou Mangaratiba — ainda, ali, nos encontravamos.

Na pequenina Vila, em sua Igreja Matriz se comemorava a Festa de Santo Antonio. Por isso, quando a automotriz chegou à Estação — ela estava repleta da gente bôa e simples da roça. Foi feita uma grande e sincera

manifestação ao Chefe do Govêrno. Parece que S. Excia. auscultou a alma do povo. Viu-se, perfeitamente, que aqueles aplausos chegaram ao seu coração.

O Sr. Getulio Vargas que pretendia passar alguns minutos em Mangaratiba — demorou-se ali o dia inteiro. Visitou a Prefeitura — em obras, a Igreja de 400 anos e até a zona rural do Município. E as coisas chegaram a tão bôa disposição que até o sr. Assis Brasil, então Ministro da Agricultura, presenteou o mais ferrenho chefe da oposição local com um lindo touro de raça...

E então o Sr. Getulio Vargas quis saber o que mais desejava o Município. E foi-lhe contada, pelo autor destas linhas inclusive, toda a tragédia que vivia Mangaratiba, com o malsinado aumento do preço das passagens de seus trens. S. Excia. apreendeu bem a verdade, deferiu o pedido e poucos dias depois Mangaratiba voltou a viver novamente e foi talvez o primeiro Município a inaugurar no Paço Municipal — como prova de gratidão — o retrato de S. Excia.

Volta-se à antiga experiência. De novo se condena uma vasta e florescente região a um retrocesso certo e doloroso. Agora, porém, tudo nos parece mais sério. A "Central", atualmente, está em mãos de *grandes técnicos* e ao que dizem, conta até com uma espécie assim de Vice-Rei — o Comendador Alencastro Guimarães, o sacrificado idealista de Outubro, o populista de incontrastável prestígio moral e político...

Suas decisões são anunciadas logo que trazem o "beneplacito" do Sr. Getulio Vargas.

E sendo assim — a quem endereçar um pedido ou uma queixa ?

A' "Comissão do Bem Estar"?

Mas como poderá Dona Alzirinha contrariar um "beneplacito" do Papai, do querido e sorridente Pai dos Pobres... de espirito?

O remédio é apenas, portanto, o *jus esperneandi*. E' deixar consignado o protesto — que sendo embora platônico — pode, um dia significar que por estas alturas — ainda havia quem protestasse, quem estranhasse erros administrativos tão grosseiros e estúpidos como esse do famigerado aumento...

Compreendemos perfeitamente por que o nosso infeliz vizinho Município de São João Marcos deixou de existir e tivesse sofrido o cruel castigo da purificação pelas aguas do Ribeirão das Lajes: foi ali, o primeiro Município do Brasil, onde a "Aliança Liberal" levantou a candidatura Vargas...

Mas, Mangaratiba ?!...

Mangaratiba sempre viveu a sua vida simples e feliz, a pleitear apenas o seu lugar ao Sol. Não tem do que se redimir. O castigo é injusto. O castigo não tem razão de ser!

A. Pires

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BÔA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15 - Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO



NO CABELO USE!
gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

DEGRADAÇÃO

Rio, 15-2-52

Sr. Redator,

Belo Horizonte — (Da sucursal) — Divulga-se nesta capital que o sr. Getulio Vargas, sob pressão do P.S.D., que ameaçou retirar-lhe o apôio, mandou suspender o inquérito administrativo por ele instaurado para apurar irregularidades no Banco do Brasil e em outras autarquias. Essa notícia, entretanto, está sendo recebida com reserva, dada a gravidade de que se reveste". (Do "Correio da Manhã").

Trata-se de preservar os Ovidios da Minas de Benedito... E' triste o destino de um govêrno compelido a abafar inquéritos porque não pode dispensar o apôio dos prováveis criminosos que seriam nele apontados à execração pública!... Já é cair e cair muito...

Um mineiro

ISSO FOI NAQUELE TEMPO...

Um estudante, interrogando os pais, à mesa:

— Sabem quando foi que na América começaram a comer bifes ?

— ? ! ! !

— Foi quando lá chegou Cristóvão co'lombo !

A' QUEIMA ROUPA

A arte de responder com espírito a perguntas feitas à queima-roupa é dada a poucos. Mesmo pessoas extremamente inteligentes não possuem este dom da resposta pronta. Barbara Hutton e Jean Cocteau são mestres no assunto. Jorge V, da Inglaterra, era ainda melhor.

Uma pequena de ar ingênuo resolveu perguntar a Barbara, célebre pelo seu dinheiro e inúmeros casamentos efetuados, se devia ou não casar-se com um rapaz que estava namorando há algum tempo. Barbara respondeu:

— Cuidado, olhe que o casamento pode decidir o destino de uma mulher por muitas semanas.

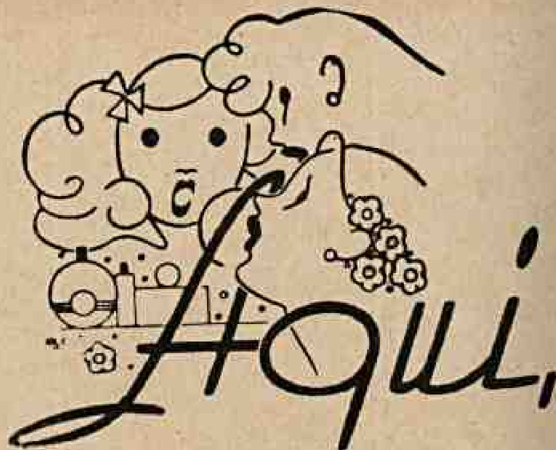
Um jornalista, entrevistando Jean Cocteau, perguntou-lhe como definiria um egoísta. E Cocteau:

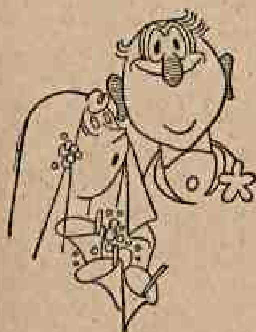
— Egoísta é um sujeito que fica o tempo todo falando dele, quando a gente está com vontade de falar da gente mesma.

Perguntaram a Jorge V, como é que ele conseguia sorrir e tomar um aspecto amável, quando tinha que aparecer ao povo depois de viagens longas e fatigantes. E o rei explicou:

— Sempre que estou muito cansado procuro lembrar-me de que um soberano fatigado causa a mesma impressão de um Papai Noel sem barbas.







COISAS DE ASTROS

Os contratos de artistas de cinema contêm cláusulas muito engraçadas. Gene Tierney, por exemplo, exige o direito de andar pelo estúdio todo acompanhado de seu cachorro. Claudette Colbert só pode ser fotografada de perfil do lado esquerdo. Além disso Miss Colbert não trabalha depois de cinco da tarde. Betty Grable só faz filmes coloridos e o estúdio é obrigado a fornecer-lhe sapatos. Alan Ladd exige os ternos que vai usar nos filmes. E' que cada briga lhe custa um terno e não há filme de Alan sem brigas. Roy Rogers, por outro lado, declara não tomar parte em cenas de amor. Não beija a "mocinha" de jeito nenhum.

—::—

ENVELHECENDO!

William Powell está no cinema há quase trinta anos. Agora, pela primeira vez, ele fará um filme sem nenhum beijo. Nem uma só "chance" de dar um beijo na sua companheira de trabalho! Coitado de Mr. Powell, ele que já beijou mais de mil mulheres em cenas de seus grandes filmes!

—::—

AMIGA NOVA

A televisão está tomando conta do Rio. Cada vez são vendidos mais aparelhos. Em São Paulo é a mesma coisa. A moda "pegou". Pois bem, já que ela tomou mesmo conta de nossas casas é bom fazer dela uma amiga, uma aliada. Aproveite as horas em que assiste à televisão, em que está vendo sem ser vista, para escovar o cabelo, passar creme nas mãos e nos cotovelos, até para fazer ginástica. Os minutos são preciosos neste nosso 1952 tão movimentado.

TINTURAS

Antigamente só as senhoras francamente velhas, desanimadas e que tinham desistido de qualquer veleidade no terreno romântico permitiam a seus cabelos embranquecer em paz. As outras pintavam-n'os da própria côr primitiva ou de outra qualquer que lhes desse gana.

Hoje em dia, ser grisalho, com um rosto moço, é quase que a moda. Na América é comum encontrarem-se mulheres de menos de trinta de cabeleira pintalgada de fios brancos. De qualquer modo ainda há muitas que preferem usar tintura, o que é um direito líquido e certo que lhes assiste. Estas deveriam, porém, ter sempre o cuidado de fazer antes um teste. Teste, aliás, muito simples e que consiste no seguinte: passar alcool atrás da orelha, aplicando logo depois uma gota de tintura. Ao fim de 48 horas se o lugar não estiver avermelhado ou com pequenas bolhas, pode-se aplicar sem susto a tintura no cabelo.



"MAQUILLAGE"

A pintura aplicada ao rosto pode ser uma benção e pode ser uma catástrofe. A maioria das mulheres, porém, parece não ter a menor noção disto. Pensam no rouge, na base e no baton apenas como meio de parecer mais "bonitinha".



Recentemente diversos dermatologistas franceses se manifestaram a respeito.

Segundo eles, para um creme ser bom deve ter as seguintes qualidades:

1 — Não impedir a respiração da pele.
2 — Deve ser absorvido fàcilmente por ela.
3 — Não deve fermentar nem ter perfume forte.
4 — Deve ser neutro.



Os mesmos dermatologistas aconselham ainda que se durma sempre sem "maquillage" ou creme de qualquer espécie. A pintura deve ser tirada de noite com óleo de amêndoas.

Por outro lado, quando exposta ao sol, a pele deve ser, via de regra, coberta com um bom creme, espalhado cuidadosamente sobre toda a área exposta.

LOURA OU MORENA ?

A Universidade de Michigan separou uma verba de 100.000 dólares para tirar a limpo se os homens preferem realmente as louras. O negócio é a sério e os estudos giram em tôrno de "Razões pelas quais certos tipos de homens e mulheres sentem especial atração uns pelos outros".

Por falar no assunto, Anita Loos, autora do celebérrimo "Os homens preferem as louras", escreveu o livro de volta de uma viagem à Europa. Ela está também agora na Europa, em companhia de Paulette Goddard e pretende, logo que chegar à América, começar um novo livro cujo título será "The Perils of Paulette".

—::—

BOA MESMO !

Marilyn Monroe é o grande sucesso do momento em Hollywood. Acontece que a pequena é tão "boa", mas tão "boa" que isto tem atrapalhado sua carreira. Há alguns meses, na escola de arte dramática que ela freqüentava, o professor mandou que Marilyn representasse uma cena, dizendo umas frases altamente patéticas. A garota conseguiu fazer uma cara convincente, mas no momento em que se levantou e atravessou o palco para falar, seus colegas do sexo masculino prorromperam em assovios admirativos e não foi mais possível continuar. O professor ficou indignado, dizendo: "Você é uma atriz, não deve provocar essas reações!"

TEATRO MUSICADO

Marcel Pagnol vendeu os direitos de suas célebres obras "Marius", "Fany" e "César" a um produtor americano, David Merrik. As três peças vão ser reunidas numa só opereta. Para dar idéia ao americano da música marselhesa, Pagnol fez

Cinderela

que ele ouvisse as canções de Vincent Scotto e aconselhou:

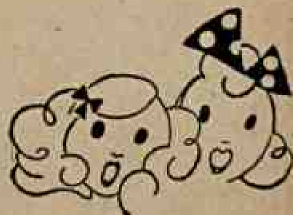
— Tire inspiração dessas músicas, Mr. Merrick.

— Não posso, muito obrigado, elas já foram tão copiadas na América que eu iria fazer papel de plagiário, respondeu o produtor.

—::—

PROVÉRBIO

Há um provérbio árabe que nós todos deviamos copiar em diversas vias e espalhar pela casa, distribuir pelos amigos. Em horas de provação êle é uma ajuda enorme: "Se o destino joga uma faca sobre você, há duas maneiras de apará-la: pela lâmina ou pelo cabo".





Absolutamente!

Para que existe Eno? Tomo Eno todos os dias ao levantar e ao deitar e como tudo e bastante! Sou um "bom garfo" e a comida e a bebida e o excesso de fumo não me prejudicam porque o "Sal de Fructa" Eno, elimina os tóxicos do organismo, permitindo uma bôa digestão. E quem tem bôa digestão tem bom humor, é lógico! Não seja "do contra", faça como eu, tome ao despertar e ao deitar.

"SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

TRÁGICA AVENTURA...

(Continuação da pág. 7)

nio misterioso, saque de diligência, ataque a mão armada nas estradas a correios do govêrno. Seus membros praticavam essas façanhas disfarçados, pintados de preto. O exemplo de Allier, guilhotinado como assassino, embora ostentasse distintivo branco, com flores de lis bordadas, aconselhava prudência. Apesar disso, os realistas de Caneteperdia decidiram tentar nova aventura. Um *tesouro*, isto é, uma remessa importante de dinheiro, feita pelo Tesouro Nacional, estava anunciada para o dia seguinte. Além dos habitantes, soldados de polícia, dispostos em pelotões pelo caminho, uma companhia do Exército acompanhava a carruagem. Esses soldados impunham respeito, mas, por outro lado, a importância excepcional da escolta fazia prever remessa considerável. Falava-se em cem mil francos em ouro. Isso decidiu os conspiradores.

O sr. Blase, burguês da cidade, homem prudente e que falava pouco, assegurou que, no momento oportuno, a "tropa" seria afastada e os assaltantes teriam diante de si apenas os soldados de polícia. A disposição do terreno favorecia singularmente a empreitada.

Logo ao sair da cidade, passada a Ponte Velha, o comboio tinha que seguir durante duas léguas por uma estrada apertada entre a encosta da montanha e o rio. Estrada perigosa, deserta. Nem havia necessidade de armas. Era bastante esperar oculto na encosta e deixar cair meia duzia de rochas. Mas, da cidade via-se quase toda a estrada. Seria logo dado alarma e os assaltantes seriam reconhecidos. Adiante, a estrada afastava-se do rio e subia, entrando pela floresta, pela ladeira chamada de São Pedro. A despeito da proximidade de duas fazendas, o lugar era ideal. Seguia-se, durante uma hora, o platô regular, monótono, dominando a aldêia de Silignac, depois a estrada passava diante da fazenda de Bolni para descer de novo. Foi esse o lugar escolhido. Havia ali três torrentes separadas por uma espécie de promontório muito arborizado, propício à emboscada. Tiroteado a queima roupa, o comboio não teria espaço para dar meia volta e fugir.

Os salteadores reuniram-se em uma casa em ruinas. Um rapazola de 14 anos foi deixado nos arredores da fazenda de Bolni, a fim de disparar uma espingarda para, desse modo, avisar quando o *tesouro* se aproximasse daquele lugar.

Ao aparecer diante do promontório, foi recebido por intensa fusilaria. Três soldados cairam. A carruagem tombou arrastada pela queda dos cavalos, nos quais tinham atirado de preferência. Os soldados procuraram abrigar-se por trás das árvores, e, antes que tivessem voltado a si da surpresa, a caixa do tesouro fôra arrancada da carruagem e os assaltantes desapareciam com ela na floresta.

O fim, porém, foi mais terrivel. Levaram-na para uma casa isolada à beira do rio, para fazer a partilha. Entre eles havia de tudo. Gente da cidade, antigos fidalgos, burgueses, operários com espingardas, camponeses armados com forquilhas. Esperam todos na sala maior. Os chefes se tinham fechado no compartimento dos fundos.

— Estamos todos aqui? Não falta ninguem? — perguntou um velho com ares aristocratas.

— Falta meu irmão — disse o sr. Cesar, um fidalgo refratário, que vivia escondido nas florestas da região.

Nesse momento, a porta da outra sala abriu-se e o Sr. Blase, que fôra o verdadeiro organizador da façanha, apareceu acompanhado por dois homens que carregavam a pesada caixa de ferro.

— Viva o rei! — exclamaram todos com entusiasmo.

O sr. Blase, contudo, mantinha-se sombrio. Ordenou que abrissem e esvasiassem a caixa sobre a mesa. Feito isso, todos recuaram estupefatos e indignados.

— Só moedas de prata! E o ouro? Não havia ouro?

— Não. Apenas dez mil francos ao todo! — esclareceu lívido o sr. Blase.

Ergueu-se de todos os lados um côro de vociferações, maldições e pragas.

— Cabem quinhentos francos a cada um — disse o sr. Blase.

Cada qual recebeu sua parte em silêncio, compreendendo a inutilidade dos protestos e lamentando que se ti



-UM PERFUME PARA HOMEM...
-NUM PETRÓLEO PARA HOMEM:



Por isso você também
deve usar

PETRÓLEO
HAVA

á base de pilocarpina, FIXA e protege os cabelos contra a caspa e a calvicie.

CAIXA POSTAL 986

vesse afrontado tamanho perigo e matado três homens por tão pouco dinheiro.

Eis que, de súbito, bateram à porta.

—Os soldados — murmuraram todos, empalidecendo.

Não. Era apenas uma pobre velha. Vinha dizer-lhes que encontrara ali perto um homem moço e bem vestido ferido, perdendo muito sangue. Correram ao lugar indicado e encontraram o Barão Cristovam, irmão do sr. César, deitado à beira de um fosso, com uma perna partida por bala e a fronte aberta por golpe de sabre.

— Depressa. Vamos improvisar uma liteira.

Le Prieur, antigo "Companheiro de Jehu", conhecido por sua ferocidade, interveio:

— Não vale a pena.

Todos se fitaram, compreendendo que se ia passar coisa horrenda. O sr. Blase falou:

— Não derramemos mais sangue. Deixemo-lo viver. Ele se esconderá.

Le Prieur, entretanto, mostrando-se indignado pela insuficiência do saque, protestou:

— O combinado foi isto: não deixar atrás feridos nem testemunhas. Não me vou arriscar à guilhotina por miseráveis quinhentos francos. No ano passado não protestei quando, em idênticas condições, fizeram o mesmo com Toni, que era meu companheiro de infância.

Ao acabar de falar, atirou ao chão sua forquilha, para tomar a espingarda das mãos de um burguês e disse:

— Temos de cumprir o nosso juramento!

Jurava-se então, antes de cada expedição desse gênero, que os feridos seriam considerados mortos e receberiam o tiro de misericórdia, para que não houvesse surpresas futuras...

Cristovam foi o primeiro a concordar. Pediu apenas que, como fidalgo, o deixassem morrer de pé. Seguraram-no por baixo dos braços, para erguê-lo. Como a perna partida não o deixava ter firmeza, encostaram-no a uma árvore. Ele equilibrou bem o corpo e disse aos que esperavam de armas em punho:

— Vamos! Acabem com isso.

Seu irmão debatia-se entre os braços de dois ou três, reclamando pelo menos o direito de morrer a seu lado. Uma descarga, porém, cortou os ares e o ferido caiu inerte. Envolveram-no a seguir em um manto, amarraram-no bem e foram atirá-lo ao rio.

No dia seguinte, o fazendeiro de Bolni encontrou o corpo entre as rodas do moinho e o sepultou em seu campo sob um monte de pedras.

——:——

CURIOSIDADE...

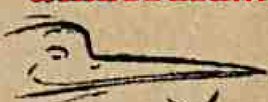
———

Albertinho, curioso como toda criança, perguntou a sua mãe:

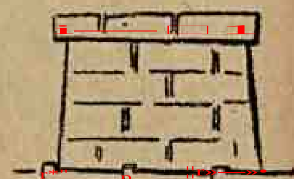
— O' mamãe, quando eu nasci a senhora já me tinha visto alguma vez?

— Não, meu filho; nunca.

— Então como é que soube que era eu?

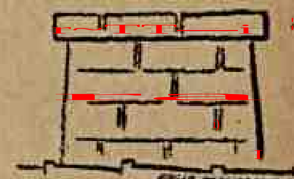












Polvilho Antisséptico
GRANADO





VERSATILIDADE

Sua amizade travára-se havia muito, na primeira noite em que dormiram juntos, cada um no seu degrau, na escadaria do antigo Ministério da Viação, tiritando sob o açoite de um sudoeste inexoravel. E desde então nunca mais se separaram Saturnino, o maneta, e Malaquias, o perneta, ligados pela solidariedade no infortunio e pela simpatia natural entre individuos que não se fazem concorrência, porque é preciso não esquecer que, se ambos exerciam a mendicância, um explorava a falta do braço e o outro a da perna. Negócio diferente, como se vê.

Malaquias passava o dia a esmolar na rua da Assembléia, à sombra do edifício dos Telégrafos. Saturnino fazia ponto na rua Sete, sobre um degrau da Catedral Metropolitana. A' noite reuniam-se, manducavam o seu pão e procuravam o seu habitual abrigo na escadaria do Ministério.

Bons camaradas, conformados com a sorte, iam vivendo sua vida egoista de mendigos — sem ficções políticas nem rígidos princípios morais — pobres homens para quem a vida é dádiva dos outros, dos que têm moedas para atirar dentro do chapéu alheio.

Com o andar do tempo, tornou-se nítida a ascendência moral do perneta sobre o companheiro. E' que Saturnino, além de mais moço, tinha o espírito boêmio, menos prático que o do outro. Malaquias tinha sempre, por isso, um conselho a dar ao amigo, um mau costume a corrigir-lhe. Eram o bom senso e o "deixa andar", Pancho e Quixote da mendicância.

Uma noite, por exemplo, depois de engolir o seu frugal jantar, dispuzeram-se os dois para o sono tranquilo ao céu aberto, sobre o granito da escada ministerial. Saturnino, sonolento, deitou-se logo. Malaquias, porém, ficou ainda ali a resmungar, coçando a barba, de olho no colega que já ia pegando no sono. Passado um momento, cutucou-o :

— Saturnino, sabe de uma coisa ? Você, inconstante como é, nunca há-de ser nada na vida !

O outro fungou, modorrento :

— Por que, velhinho ?

— Ora, por que ! Você toda noite muda de degrau !

—::—

ÚNICO TÍTULO...

As vicissitudes da revolução atiraram em casa de um vendedor de livros velhos, onde foi adquirido por um redator do *Times*, de Londres, um dos livros que havia no palácio real de Madri, para que as pessoas desejosas de audiência do rei Afonso XIII inscrevessem o nome e os títulos. Encontram-se ali nomes ilustres e desconhecidos, o que confirma que esse rei, fundamentalmente democrático, recebia todos que manifestavam desejo de falar-lhe. Em uma mesma página lê-se o seguinte :

Princesa Eudoxia Salizine

General príncipe Jorge Eritoff, antigo ajudante de campo do tzar Nicolau II.

Alvaro Pempoli, de Toledo...

Este último não era príncipe nem general. Para não deixar em branco a linha destinada a títulos ou qualidades escreveu com letra hesitante : *Com oito anos.*



INGRATIDÃO

— Foi nomeado novo embaixador da Argentina !
— Quer dizer que o Luzardo perdeu o lugar ?!

O POETA BARTRINA

Foi pela leitura do livro do sr. Albino Forjaz de Sampaio *Lisboa Trágica* que, pela primeira vez, travámos conhecimento com o poeta que hoje serve de assunto a esta pequena crônica. Bartrina foi homem de raro talento poético, que sabia dizer em versos coisas profundas de grande valor filosófico, como o demonstra o pequeno poema que transcrevemos mais adiante.

Lisboa Trágica, como todo mundo sabe, é livro pessimista, livro amargo, azêdo, escrito com fel e vinagre, como geralmente são quase todas as obras do famoso escritor português, nos quais a vida nos é apresentada no que ela tem de mais dramático e desolador. Bartrina que foi o poeta da dúvida, lá estava citado com estes dois versos :

A lua, quando á noite a contemplamos,
Talvez não passe de ilusão da vista.

Era pouco. Precisávamos ler mais alguma coisa para julgar o poeta. Quis o acaso viesse parar às nossas mãos "ALGO" — única obra poética deixada pelo grande vate espanhol. Livro que ficou e resistirá ao tempo; livro que abriu as portas da glória e da posteridade ao seu autor.

Nasceu Joaquim Maria Bartrina em 26 de Abril de 1850 e faleceu no dia 4 de Agosto de 1880, em Barcelona, sua terra natal. Suprimam ali — diz um de seus biógrafos — os anos de berço e de regaço materno, os dos primeiros anos da infância, os do alvorecer de uma mocidade tormentosa em que o desabrochar de um idílio de amor foi breve atrofiado pelo gélido beijo com que a morte fechou ternamente, como num sonho, os lábios da noiva adorada, deixando em trevas espêssas a alma do poeta enamorado; suprimam ali, depois, os anos longos consumidos por uma tísica inexorável, que só descansou ao estender na sepultura a sua vítima, e digam-nos quanto fica para ter tempo de marcar, entre os contemporâneos, um lugar visível e para deixar o cunho do gênio impresso num legado literário que há de ter curso na posteridade ?

Como a sua vida, a sua obra é curta, pequenina. Encerra-se toda em dois pequenos volumes : um de prosa ligeira, de artigos dispersos e de algumas poesias. O outro volume é todo de versos, enfeixados pelo autor sob o modesto título "ALGO", em que se manifesta a sua original e inconfundível personalidade. Bartrina, como dissemos, foi o poeta da dúvida.

E' do livro "Algo" que extraímos o seguinte poema, para que os nossos prezados leitores admirem o talento luminoso de Joaquim Maria Bartrina.

PROBLEMA

Sai um homem à rua e, por desgraça,
Cái-lhe em cima uma pedra quando sai.
Deixai-me, pois, que esta pergunta faça :
— Se cai a pedra quando o homem passa,
Se passa o homem quando a pedra cai ?

Resolvei-me problema tão profundo,
E crerei, resultado verdadeiro,
Como sendo dos dois quem rege o mundo :
— Na casualidade, se o primeiro,
E na *fatalidade*, se o segundo.

Seus trabalhos são todos assim : reduzidos no tamanho mas grandes e profundos no conteúdo. Neles se destaca sempre boa dose de originalidade e de elevado conceito filosófico, emprestando à sua poesia invulgar curiosidade.

José Callijão

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegante modêlos de estação
SOUTO
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES
6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

MEU SALÁRIO POR DECRETO

Já ninguem pode negar
Que o Getulio é dos primeiros,
Pois agora eu vou ganhar
MIL E DUZENTOS CRUZEIROS !...

E' ou não é Pai dos Pobres",
Como sempre ouvi chamar ?
Que fazer a tantos cobres
Se não há em que os gastar ?

Não há carne com fartura,
O feijão tambem voou,
O pão é — como mais mistura —
O que o diabo amassou.

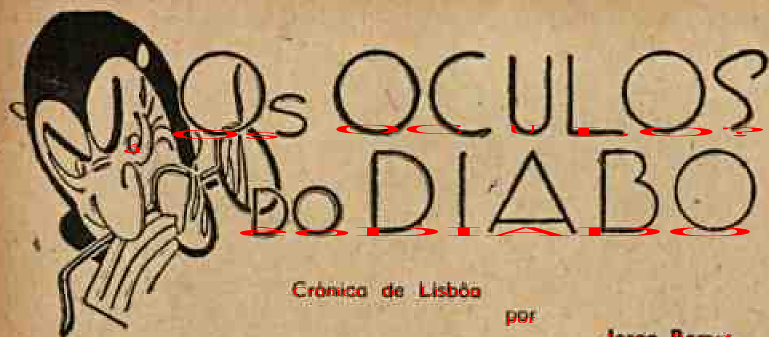
O resto é mercado preto,
De ovos, peixe, trigo... "neca",
Manteiga só do Barreto
De casaca e de cueca...

Mas é bom tudo faltar
Para evitar mais tormentos :
Como haviam de chegar
Só esses MIL E DUZENTOS ?

Assim, não ! Sobra o metal,
Quero gastá-lo e não posso,
Entro até com capital
Para o petróleo que é nosso.

Vou arranjar um pecúlio
Para, afinal, ser alguem.
Obrigado seu Getulio
Que eu agora fico bem.

Gil Viriato



Os Oculos do Diabo

Crónica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

A JIBOIA INVISIVEL

A ANACANDAIA, terrivel jiboia de água com língua bífida e vinte a trinta metros de comprimento, desliza lentamente, cautelosa e pérfida, com paciência onde se move a mais velhaca das astúcias, rastejando silenciosa e leve como sombra pelas orlas dos rios tributários do imenso Amazonas, cujas águas cortam às vezes as florestas virgens. O monstruoso reptil confunde-se com a viscosidade dos charcos pantanosos e esgueira-se pela selva, quase invisivel. Devora fácilmente um boi. Espreita de longe a presa, aproxima-se com movimentos sutis, imperceptiveis, e depois do assalto covarde do ataque, uma vez engulida a vítima, vai fazer a digestão brutal daquela hedionda voracidade dormindo entre as vegetações espêssas da savana. E' o fantasma dos pampas. Se tivesse conciência mantê-la-ia tranqüila, imperturbavel, sem remorsos das criminosas ciladas? Haverá reptil mais perverso do que ela?

Existe. Não habita a *jungle*, escondedoiro e moradia de feras, essas matas inextricaveis de arbustos frondosos e árvores milenarias enormes como rochas, mas vive entre nós, operando de preferência nos centros mais populosos. Não pertence à classe das serpentes, e contudo é um ofídio cuja baba repelente por onde escorrega contamina tudo de veneno. E' uma víbora que se nutre dum ódio noturno, invertebrado, sinistro, oculto. Não nos devora. A labareda reduz a cinzas um matagal e extingue-se. A brasa queima-nos com o fôgo que dissimula. A reputação dos incautos que se aproximam deste *reptilis* humano, é por ele mordida. Esta aberração, metade homem, metade cobra, chama-se Caluniador.

E' muito mais perigosa que a anacandaia. Cospe imputações falsas e afasta-se. Não digere. Move-se com mais facilidade. Não revela do que é capaz. Disfarça-se às vezes em pessoa de bem, e não macula a sua conciência — um covil de lépras — com as nódoas que sub-repticiamente vai deixando quando roça por nós. A Calúnia é a sua peçonha. Deixa-a cair como um perigo inofensivo, e lentamente vai enegrecendo a limpidez dos nossos atos, sem que demos conta da infâmia. A sua obra é persistente, demorada, porque é um abôrto do Despeito.

Transmite-se com a rapidez duma avalanche, animada por uma força diabólica de destruição. Onde está qualquer homem que dos outros se distingue pela inteligência ou pela cultura, o caluniador estende o laço invisivel da emboscada, insinua-se entre os espíritos fracos e propaga a peste. A jiboia do Amazonas vive dez, vinte anos. A Difamação tem existência mais longa. Semente de traição e intriga, uma vez lançada à terra, nunca mais deixa de germinar — principalmente nos terrenos pisados pelo homem que se fez por si próprio.

—::—

ENTENDIMENTO CONJUGAL...

Depois de alguns momentos de conversa, disse o Dr. Brandão ao Dr. Moura:

— Acho magnífica tua idéia, mas julgas que tua mulher concordará com ela?

— Concorda — conclui o Dr. Moura — sem dúvida alguma. Digo-lhe que é idéia de outro e que eu a acho estúpida. Ela a considerará estupenda!...

—::—

TROVA AVULSA

Vida — túnica inconsútil
que revéste a humanidade...
Amor — jogo belo e fútil
que acaba sempre em saudade...

Petrarca Maranhão

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Para Damas e Cavalheiros
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo



APRESENTAÇÃO

— Esse é o noivo de quem lhe falei, mamãe.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor científico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarréia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RÁBICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviaria
- Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães.

- Contra sarna
- Contra otite
- Tonico geral
- Vermifugo
- Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

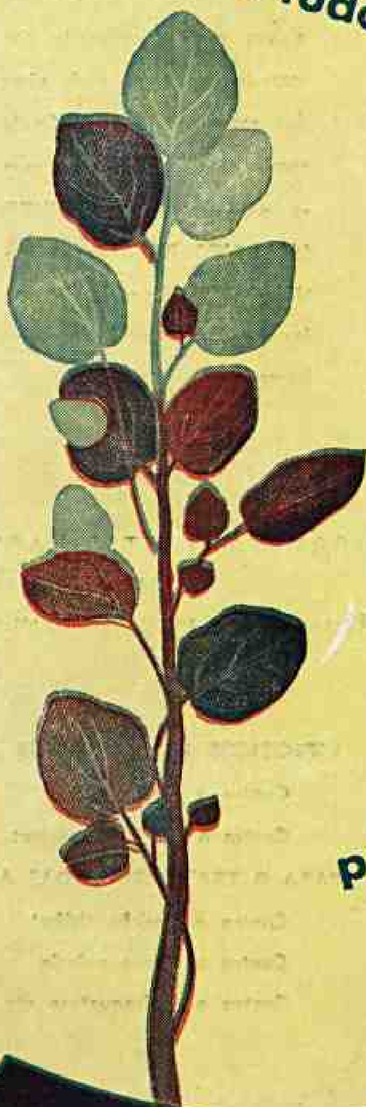
Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica — tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!



TOSS

xarope de agrião composto

PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO